

SECÇÃO DE NATAÇÃO DO SCE E JUNTA DE FREGUESIA DE SILVALDE DESMENTEM JOSÉ SAXE

SPORTING CLUBE DE ESPINHO
Ao cuidado do Sr. Paulo Freitas
01.8.2006
J Folhas

Documento	Número
Rolêto	122 - 2006

Junta de Freguesia de Silvalde
Cargo de Freguesia
Silvalde
4500 - 000 - Silvalde

Data	Classe	Vº No. Contribuinte	Quantidade de Pagamento	Data Venc.
01/08/2006	2006	27	300,00	01/08/2006

Referência ao documento	Número	Data	Valor Total	Liquidado	Em Aberto
Fatura de Rolêto	122	01/08/2006	300,00	300,00	0,00

ABEL GONÇALVES:

"Não é verdade que os 300 euros (e não 500 euros) subsidiados à natação do SCE sejam dinheiro do parque de estacionamento ou dos clubes"

RICARDO SILVA:

"É redondamente falso que esta secção de Natação tenha recebido o valor de 500 euros"

EM REUNIÃO DE CÂMARA

Arquivo



Orçamento para 2007 aprovado com votos contra dos vereadores da oposição

POLÍTICA

Luís Montenegro perde eleições para a distrital do PSD por 221 votos

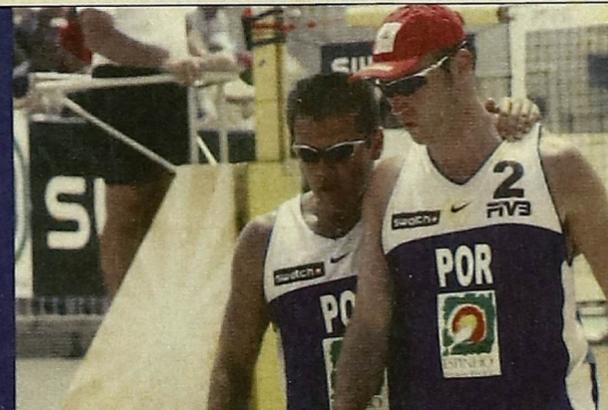
APAGÃO

Ventos fortes deixam todo o concelho às escuras

Arquivo

DESPORTO - COP BASEIA-SE EM MAUS RESULTADOS DA DUPLA E COLOCA

Miguel Maia e João Brenha fora do Programa Olímpico de apoios para Pequim 2008



Traçamos futuros...



ECOS DA MARE**O apagão e a
natação...**

Na passada quinta-feira, o concelho de Espinho voltou uns largos anos atrás e deparou-se, com o cair da noite, com a ausência em grande parte dos locais de energia eléctrica. Penso que todos os sectores acabaram por sair afectados com maior predominância para o comércio. No entanto, o apagão que se fez sentir em Espinho serviu também para que os espinhenses reflectissem em como eram os dias antigamente, ou como são nos locais mais longínquos do país. A ausência de energia eléctrica permitiu aos espinhenses um maior convívio familiar em alternativa à televisão, os programas (na sua maior parte fúteis) deram lugar a conversas e convívios familiares que em circunstâncias normais não aconteceriam.

Ainda neste capítulo, o dia do apagão em Espinho foi presenciado pelo Ministro da Economia, Manuel Pinho, que em visita ao Casino Solverde pode constatar, se bem que por pouco tempo, o que é ficar sem luz.

A entrevista concedida por José Saxe ao Maré Viva na última edição parece não ter caído bem no seio de alguns dirigentes da secção de natação do Sporting de Espinho e essa insatisfação prontamente me fizeram chegar. No discurso que tive a oportunidade de ouvir, atentamente, foi posto em causa que o Maré Viva não gostava da secção de natação do Sporting de Espinho nem do clube em si.

Pois bem, uma afirmação deste calibre só pode, eu pelo menos aí encontro uma justificação, vir de uma pessoa que de facto sentiu e interpretou o título da entrevista de uma forma contrária àquilo que a mesma significava.

Quanto à afirmação que coloca em causa a prestação do Maré Viva em relação ao Sporting de Espinho, estas linhas não chegariam para demonstrar quantas e quantas vezes o Maré Viva promoveu, incentivou e enalteceu os passos dados e triunfos conquistados pela natação do Sporting de Espinho. Mais, ainda em tempo de interregno da época e com o atraso demonstrado nas obras da piscina municipal (local onde a natação do Sporting de Espinho desenvolve a sua actividade), o Maré Viva a seu tempo denunciou o referido atraso nas obras. Com humildade, eu pergunto se a notícia não fosse publicada, se o alerta não tivesse sido dado a quem de direito e se o dedo não fosse, publicamente, colocado na ferida, tinha a natação do Sporting de Espinho, sem custos de aluguer da piscina de Santa Maria de Lamas, iniciado a época na data em que iniciou?

Deixo a resposta e a reflexão para aqueles que duvidam do Maré Viva.

João Limas

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

*Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Luís Alvim - Dra. Raquel Pedrosa
Dra. Manuela Ricardo - Dra. Cláudia
Pinto - Dr. Armando Dias da Silva*

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
CHEFE DE REDACÇÃO | NELSON SOARES
EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis e Nuno Neves
FOTOGRAFIA | João Pádua
COLABORADOR | Carlos Luís Gaio.
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: agenda.mareviva@gmail.com
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

ENCONTRADO POR UM POPULAR**24 quilos de
cocaína dão à costa**

Um homem entregou à PSP de Espinho, na passada sexta-feira, pelas 11h, um objecto, tipo fardo, que continha 24 quilos de cocaína com um elevado grau de pureza. O fardo foi encontrado no areal de uma praia do concelho e submetido a teste de despita-

gem pela PSP. De acordo com a polícia, estima-se que a cocaína encontrada corresponda a cerca de 240 mil doses, com um valor de mercado superior a 2.000.000 euros. No entanto, estes valores poderão ser ainda mais elevados, consoante a forma como fosse

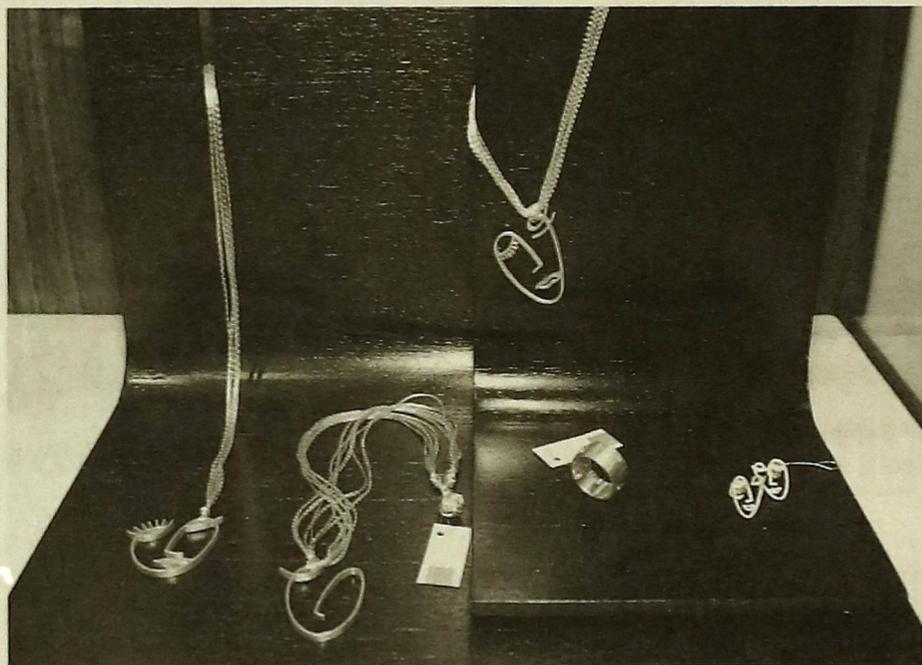
"traçada".

De relembrar que em Outubro deste ano, a PSP também apreendeu uma embalagem semelhante e nas mesmas circunstâncias.

Em comunicado, a PSP afirma suspeitar que o fardo "seja proveniente de embar-

cação, que a terá largado no mar, pelo que esta polícia continuará a manter a adequada vigilância da orla marítima sob sua responsabilidade".

O estupefaciente foi entregue à Polícia Judiciária, entidade a quem competirá a futura investigação. **J.L.**

A CONVITE DA ALENTUS**Nuno Lacerda lança
coleccção de jóias**

São 12 rostos o tema que deu vida às jóias desenhadas pelo arquitecto

João Limas

O espinhense Nuno Lacerda foi convidado para desenhar uma colecção de jóias para a marca Alentus. Sob o nome "Faces", a primeira colecção de jóias desenhada pelo arquitecto é "a materialização do principal sentido do seu trabalho que tem na emoção e no apelo aos sentidos

uma forte expressão", afirma Nuno Lacerda, acrescentando que "o sentido peculiar dos traços ganham corpo em ourivesaria através de 12 rostos que fazem revelar formas de ser, emoções ou sentimentos que se pretendam ver partilhados".

Reconhecido internacionalmente como o "arquitecto dos sentidos", Nuno Lacerda afirma que a sua intenção

"não passou tanto pela criação de mais uma colecção de adereços, mas sim por tentar dar a entender que a jóia, enquanto algo muito pessoal, pode caracterizar a pessoa que a usa, o seu estado de espírito, os seus sentimentos e até a sua relação com os outros. Julgo que esta colecção é capaz de o fazer e quem usar as jóias estará também a dar

a conhecer um pouco de si a quem a rodeia".

**Quatro Faces em
exclusivo para Espinho**

Apresentada na semana passada, na colecção podemos encontrar peças de adorno com original simplicidade e versáteis que se podem tomar num pendente, brinco ou pulseira, pensadas tanto para o público feminino como masculino. Construídas artesanalmente na oficina da marca Alentus em prata ou em ouro numa edição limitada, até ao final de 2006, quatro das Faces produzidas (Alegria, Amor, Simpatia e Simplicidade) poderão ser adquiridas em exclusivo na loja Alentus.

**Restantes Faces para
todo o país**

Iniciando o novo ano, a colecção de Nuno Lacerda será apresentada a todo o país, uma vez que "a comercialização será alargada a outras lojas do país e no segundo e terceiro trimestre serão lançadas as oito faces restantes que complementam a colecção".

Tabela de Marés

Dia do Mês	Dia da Semana	PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
14	Quinta	10:05	2.5	22:47	2.4	3:46	1.2	16:33	1.1
15	Sexta	11:04	2.5	23:39	2.6	4:51	1.2	17:25	1.0
16	Sábado	11:55	2.6			5:46	1.1	18:10	0.9
17	Domingo	0:23	2.7	12:40	2.7	6:32	1.0	18:51	0.8
18	Segunda	1:04	2.8	13:21	2.8	7:13	0.8	19:28	0.7
19	Terça	1:42	2.9	14:00	2.9	7:52	0.7	20:05	0.7
20	Quarta	2:19	3.0	14:39	2.9	8:31	0.6	20:42	0.6
Fuso 0 (TU)						MARINHA - INSTITUTO HIDROGRÁFICO			

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 14 - Paiva; 6ª feira, 15 - Grande Farmácia;
Sábado 16 - Conceição; Domingo, 17 - Guedes de Almeida;
2ª feira, 18 - Teixeira; 3ª feira, 19 - Santos; 4ª feira, 20 - Paiva.

ELEIÇÕES PARA A DISTRITAL DO PSD – APESAR DA VITÓRIA EM DEZ CONCELHIAS

Montenegro perde por 221 votos

João Limas

O candidato espinhense às eleições, para a presidência da Comissão Política Distrital do PSD de Aveiro, Luís Montenegro, saiu derrotado por 221 votos pelo candidato António Topa, de Santa Maria da Feira.

Apesar da vitória em dez das 19 secções, Luís Montenegro não conseguiu o desiderato a que se propôs e assumiu ao MV que "os resultados alcançados foram naturalmente indesejados e com o qual eu não estava a contar". O deputado espinhense encontra "na capacidade mobilizadora e bairrismo de Santa Maria da Feira" como justificações para o resultado final das eleições. A lista de Luís Montenegro foi a mais votada na secção de Espinho e o deputado espinhense descreve os resultados alcançados na sua cidade como uma "adesão em massa" à sua candidatura. No entan-

to, de acordo com Luís Montenegro, "o apagão que se fez sentir em Espinho no dia da votação, se bem que em número muito pequeno, prejudicou o acto eleitoral, e os números poderiam ter sido ainda mais favoráveis".

Ainda na noite das eleições, Luís Montenegro garante que falou com o seu opositor e ressalva que "as relações pessoais e políticas não saíram em nada beliscadas depois deste acto eleitoral". Para o deputado espinhense, depois da derrota, cabe-lhe "respeitar a vontade que os militantes do distrito de Aveiro do PSD expressaram nas urnas e continuar a trabalhar para que os órgãos do PSD do distrito possam funcionar melhor, tendo sempre como objectivo o engrandecimento do partido no distrito".

Relativamente ao seu futuro político, Luís Montenegro assume que será "muito direccionado para o trabalho

desenvolvido na Assembleia da República, onde modéstia à parte, após estas semanas de campanha em que estive ausente, já têm sentido a minha falta".

Derrotado nas duas últimas vezes que concorreu à Câmara Municipal de Espinho e derrotado agora para a corrida da presidência da Distrital, são alguns os que apelidam Luís Montenegro como um político derrotado. Confrontado pelo MV com este facto, o deputado espinhense lembra que "esta é a primeira derrota" que sofre "internamente no PSD. Não interpreto esta derrota como um drama. A vida política é feita de vitórias e derrotas e eu gostava de lembrar que não dispuo eleições só pela certa. Faço-o quando considero que as minhas convicções me parecem fortes e capazes de acrescentar algo. Sempre foi assim; foi assim neste acto eleitoral e será assim em futuros".

DO OUTRO LADO

José Carlos satisfeito pela vitória de Topa

José Carlos Santos tem sido, nos últimos anos, uma das vozes discordantes relativamente à forma como o PSD de Espinho tem sido dirigido. E nestas eleições para a presidência da Distrital abraçou o projecto apresentado por António Topa, fazendo parte da lista que acabou por vencer as eleições.

José Carlos Santos demonstrou estar "satisfeito" porque "as coisas correram de acordo com o que tínhamos projectado". Luís Montenegro partia para estas eleições com o apoio público de 12 das 19 concelhias do PSD do distrito de Aveiro mas esse nunca foi um facto que amedrontou José Carlos Santos porque "as eleições para os órgãos distritais são de voto directo e o facto de se conseguir o apoio de uma comissão política local não significa que o militante da secção se identifique com esse apoio". Para provar a afirmação, José Carlos Santos lembra "o caso de Arouca, concelhia em que o presidente da concelhia demonstrou o apoio público à lista de Luís Montenegro, no entanto, os militantes deram o voto ao companheiro António Topa".

Certo é que Luís Montenegro venceu largamente a votação na secção de Espinho. No entender de José Carlos Santos, "seria legítimo que um candidato de Espinho tivesse na sua terra um apoio maciço e um apoio que pudesse traduzir-se num resultado praticamente pleno, de certa maneira é assim que funciona. Em Espinho isso não se verificou, por diversas razões. Porém, considero que não é agradável para um candidato, que na sua própria terra, tenha 30 por cento de votos contra. Reparemos no caso de Sta. Maria da Feira, concelhia de origem do candidato António Topa, onde o pleno foi quase atingido". J.L.

NA ESCOLA MANUEL LARANJEIRA

Encontro Distrital da JCP

É já no próximo domingo que os militantes da JCP de Aveiro vão estar reunidos em mais um encontro regional. O palco para a realização do evento será a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira e de acordo com Tiago Casal Ribeiro esta é uma iniciativa "que poderá ser considerada como que o congresso do distrito de Aveiro da Juventude Comunista Portuguesa".

Tiago Casal Ribeiro garante ao MV que este encontro distrital servirá para que "a Comissão Regional, organismo que dirige a JCP entre os encontros regionais, fique mais homogénea. Vamos ter em discussão uma proposta de resolução política, que está elaborada há mais de um mês e que já foi discutida nos vários colectivos de base da JCP do distrito de Aveiro".

Ainda sobre o que se passará no domingo, Tiago Casal Ribeiro adianta que haverá "intervenção desde o ensino secundário ao ensino superior, sobre a juventude trabalhadora, enfim sobre um sem número de questões que estão directamente ligadas à vida quotidiana da juventude no distrito de Aveiro".

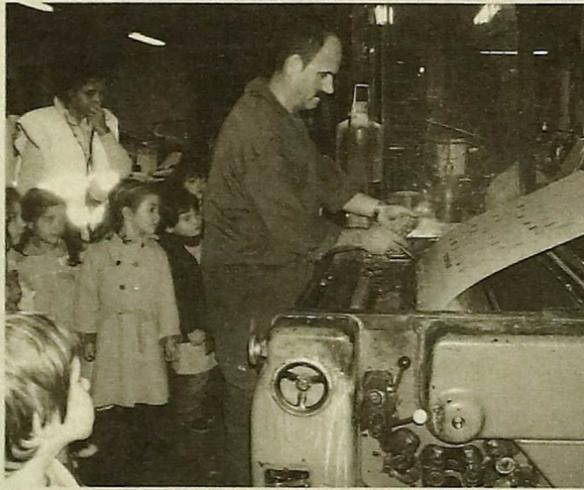
Segundo Tiago Casal Ribeiro, este encontro regional da JCP servirá também para que se faça "um balanço da prestação da Comissão Regional neste último ano e preparar o trabalho até ao próximo encontro". J.L.

PARA VER COMO SE FAZ UM JORNAL

"Atchim" visita Maré Viva

O Maré Viva recebeu na semana passada a visita de pequenos curiosos. Vinte e uma crianças do Infantário "Atchim", acompanhadas pelas responsáveis da sala dos 4 e 5 anos, "Xana" e "Mira"; deslocaram-se até às nossas instalações para verem e entenderem como se faz um jornal. E para que todo o processo ficasse completo, depois do Maré Viva, todos foram para a tipografia Meneses onde compreenderam como é impresso o jornal. No final, tiveram como recordação uma edição especial do Maré Viva, dedicada ao infantário e à quadra natalícia. J.L.

DR



CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

Amélia flor

florista

nesta época
arranjos de mesa, coroas e decoração de Natal

* A sua nova florista deseja-lhe
BOAS FESTAS! *

Rua 29 n.º 324 Espinho Tel. 220 197 578 / 93 332 1246

The
BEST
Bikes

PROMOÇÕES

DESCONTO
em todas as bicicletas

10%

RUA 22 Nº 405 - 4500 ESPINHO - TEL. 22 732 0055

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Aborto, comboios e portagens

A realização de um debate acerca do aborto esteve em discussão na assembleia. Proposta pelo BE, os vogais presentes na sala não concordaram e reprovaram o documento. Já aprovadas foram as recomendações para mais e melhores comboios e um protesto contra a instalação de portagens na A29.

João Limas

Com um ambiente bem mais sereno do que o verificado nas últimas sessões, o elenco da Assembleia Municipal de Espinho voltou a reunir-se para discutir o tema do aborto, os comboios e as portagens.

Foi pela bancada do Bloco de Esquerda que surgiu a proposta de sugerir à população espinhense um debate público acerca do aborto.

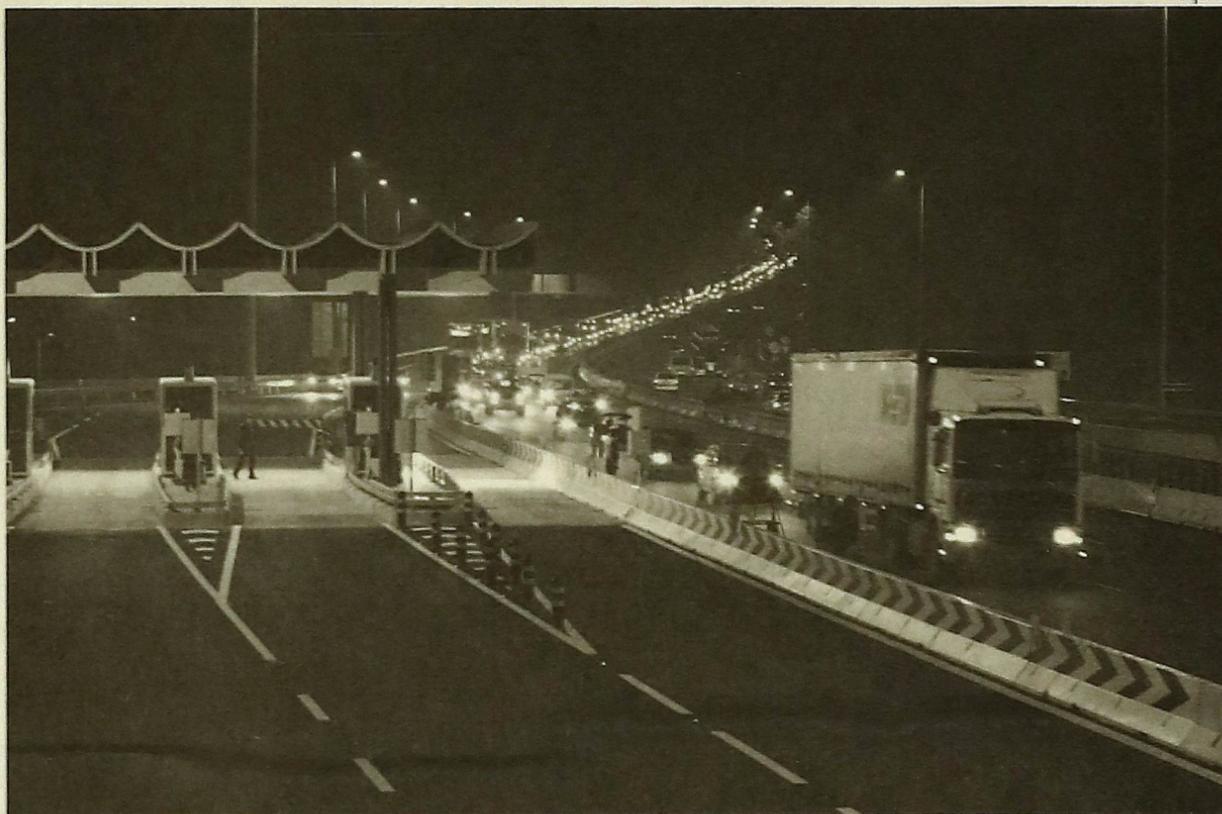
"Tendo em conta que os sucessivos julgamentos verificados nos últimos anos (Maia, Aveiro, Setúbal) vieram demonstrar a injustiça de uma lei, pela devassa da vida privada das mulheres envolvidas e por ferir a sua dignidade; considerando o carácter do actual quadro legislativo sobre a matéria; atendendo às dimensões sociais e de saúde pública associadas ao aborto clandestino e considerando que a realização do referendo exige um amplo debate público que mobilize os/as portugueses para uma participação informada", Vitor Calé Solteiro propôs que a Assembleia Municipal de Espinho promovesse "um amplo debate público que a realização do referendo impõe".

No entanto, quer João Passos (PSD), quer António Cavacas demonstraram-se contra a proposta do volgal bloquista, entendendo que "um órgão como a Assembleia Municipal não deve promover o debate".

Uma opinião que foi aceite pela maioria dos vogais, que reprovaram a proposta com 17 votos contra e três abstenções, havendo apenas cinco votos a favor.

Todos contra as portagens na A29

Uma vez mais, a questão que envolve a implementação de portagens na A29 voltou a estar em cima da mesa para discussão e análise por parte dos vogais da Assembleia Municipal de Espinho. Pela voz de Alexandre Silva (CDU), foi aprovada por unanimidade a recomendação que visa que "a Assembleia Municipal de Espinho recomende à Câmara Municipal o desenvolvimento de todas as



Os vogais mostraram-se contra a instalação de portagens na A29 e recomendaram à câmara um protesto

ações que, de forma preventiva e efectiva, permitam e potenciem (nomeadamente através de congregação de esforços dos cidadãos espinhenses) a luta contra a anunciada intenção do actual Governo de impôr o pagamento de portagens na A29, nos troços que ligam Espinho aos concelhos limítrofes, tudo fazendo para que tal penosa medida não se venha a concretizar. Ademais, repudia veemente a intenção do Governo de impôr o pagamento de portagens no referido troço, atento o facto de ser a única estrada que permite a ligação dos espinhenses aos concelhos limítrofes em condições de segurança e conforto mínimos".

Aprovada a recomendação, Jorge Pina (PS) "não podia estar mais de acordo com esta recomendação. Passei, em mais de 30 anos, por todas as vicissitudes que

a ligação Espinho-Porto e Porto-Espinho ofereceu. Não temos de facto alternativas. Não entendo como é que do Porto a Ermesinde não se paga e querem implementar portagens nos troços Espinho-Porto e Porto-Espinho".

Alinhando pelo discurso da discórdia sobre a intenção do Governo implementar portagens, Vicente Pinto (PSD) lembrou que "é um problema que vai afectar todos os espinhenses que têm que se deslocar para norte ou sul. Considero que a Assembleia Municipal de Espinho tem que levantar a voz e demonstrar ao Governo que não está certo implementar portagens na A29. A imagem do que aconteceu com as urgências, temos que tomar uma posição forte".

Sobre o tema, Vitor Calé Solteiro não poupou críticas ao Governo de José Sócrates acusando de estar

a tomar "uma medida arrogante a gravosa. Trata-se de uma medida que vai afectar a mobilidade dos espinhenses e vai ser gravosa para a nossa economia".

Bem ao seu estilo, Jorge Carvalho (CDU) referiu que "a única preocupação do Governo é governar para extorquir dinheiro aos portugueses. Não fazem sentido estas portagens".

Melhores e mais comboios

São muitos os espi-

nhenses que optam pelo comboio para se deslocarem quer para o Porto quer para Aveiro, no entanto, as condições do transporte nem sempre são as melhores, nomeadamente nas horas apelidadas de ponta. Consciente dessas dificuldades, Vitor Calé Solteiro (BE) apresentou uma recomendação à Câmara Municipal de Espinho para que esta "encete as diligências adequadas e necessárias no sentido de alertar e sensibilizar as entidades competentes para a neces-

sidade urgente de aumentar o número de composições a circular em horas de ponta, disponibilizando dessa forma condições mais condignas e condizentes com os padrões de qualidade a que os passageiros têm direito". Vitor Calé Solteiro recomenda ainda "a premência de aumentar a cadência e a frequência de comboios, nomeadamente entre o trajecto Porto-Aveiro e Aveiro-Porto, no sentido de responder com celeridade e eficácia ao rápido e acentuado aumento de passageiros verificado durante o corrente ano". Segundo Vitor Calé Solteiro, é de uma "imperiosa necessidade de os comboios suburbanos efectuarem paragem nos apeadeiros de Silvalde e de Paramos, facto que obriga centenas de pessoas a terem que se deslocar vários quilómetros - ou para a Estação de Esmoriz ou para a de Espinho - por forma a não estarem horas à espera do comboio". O vogal do Bloco de Esquerda classifica de "absoluta urgência que o sistema denominado Andante - que, na teoria, abrange toda a Área Metropolitana do Porto - contemple as freguesias de Paramos e Silvalde, nomeadamente, através de máquinas de validação que desobriguem os cidadãos destas freguesias ao pagamento adicional de quantias avultadas, só porque as referidas máquinas não estão ali implantadas e a operar".

A recomendação não obteve qualquer contestação por parte das restantes bancadas e a aprovação por unanimidade foi o resultado final da votação.

Saudações

Aproveitando a proximidade do Natal e do final do ano de 2006, PS e CDU apresentaram moções onde desejam a todos os espinhenses um Natal muito feliz e um Ano Novo próspero. O PS apresentou ainda um documento que visou saudar "todos os organizadores e promotores" do Cinanima, "felicitando-os pelo sucesso e êxito alcançados".

Os três documentos foram aceites por todos os vogais.

Na Internet

Petição contra as portagens

Através da Internet, corre uma petição contra a instalação de portagens na A29 e A17. Para fazer parte deste voto de reprovção, basta clicar em:

<http://www.petitiononline.com/a17ea29/petition-sign.html> e assinar a petição.

RESTAURANTE
SNACK-BAR



MARISQUEIRA
CAFÉ

Gerido por Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ciclo de homenagens a Zeca Afonso rejeitada

João Limas

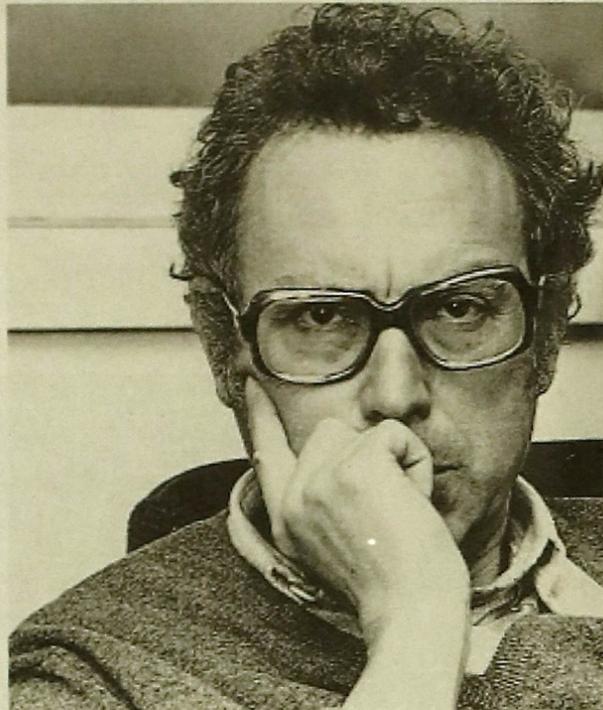
Ultrapassado o ponto 1 da ordem de trabalhos a Assembleia Municipal de Espinho voltou a reunir na passada noite de terça-feira.

O Bloco de Esquerda, pela voz de Vítor Calé Solteiro tendo em conta a proximidade "de uma efeméride particularmente significativa", a 23 de Fevereiro de 2007 "cumprir-se-ão exactamente 20 anos sobre a morte de José Afonso, uma data marcante que cumprirá assinalar com a dignidade e o relevo que a personalidade merece", apresentou uma recomendação que visava que a "Câmara Municipal de Espinho prepassse para o primeiro trimestre do próximo ano um ciclo de actividades de homenagem a José Afonso, procurando envolver as colectividades, as escolas e a comunidade em geral".

Presente na sessão o vereador da edilidade espinhense com responsabilidade na pasta da cultura, Carlos Morais Gaio falou sobre a recomendação do Bloco de Esquerda e adiantou que "a política cultural da câmara, em termos evocativos, deverá essencialmente basear-se na evocação de personalidades e acontecimentos que directamente estejam ligados ao concelho de Espinho. Consiero que esta evocação poderá ser englobada nas comemorações do 25 de Abril, agora em ser promovida e termos isolados não está nos nossos horizontes fazê-lo".

Da bancada do Partido Socialista veio a intervenção de Jorge Pina, onde o vogal lembrou que teve a oportunidade "de privar com o Zeca algumas vezes no palco e fora dele" e por ser conhecedor do pensador de José Afonso adiantou que "ele era uma pessoa completamente contra este tipo de coisas". No que toca ao sentido de voto Jorge Pina referiu que "apesar de respeitar as intenções do vogal Vítor Calé Solteiro não vou votar este documento porque o Zeca era contra isto".

Alexandre Silva (CDU) associou-se ao documento apresentado por Vítor Calé Solteiro porque considera



DR

existir "a necessidade de falar de Abril. Tudo aquilo que envolva lembrar Abril deve ser levado a sério e promovido".

Também da bancada da CDU veio a intervenção de Jorge Carvalho. O vogal defendeu que "face à resposta do sr. vereador tenho que afirmar que estamos na presença de uma política cultural de Bairro. Uma política cultural visa dar cultura aos espinhenses, não podemos entrar na onda de apenas promover a cultura de espinhenses para espinhenses".

Do lado do PSD, Carvalho e Sá, dirigindo-se a Vítor Calé Solteiro referiu que "o 25 de Abril não é propriedade de quem quer que seja. Não vejo porque é que Espinho deve desenvolver as actividades aqui solicitadas. Respeito Zeca Afonso como respeito todos os cantores, poetas e líricos".

Também da bancada social democrata o vogal João Passos usou da palavra para recordar a Vítor Calé Solteiro que "o 25 de Abril deve ser lembrado mas acima de tudo deve ser divulgado. O Bloco de Esquerda não é dono do 25 de Abril, nem detentor daquilo que Zeca Afonso pensava, não se pode considerar dono da verdade".

Ainda antes da votação, Vítor Calé Solteiro esgrimiu argumentos na defesa do documento, justificando

a sua apresentação tendo como objectivo fazer com que "o passado não seja esquecido e para que o sofrimento de muitos no tempo do regime não seja rassurado. As intervenções de Jorge Pina, Carvalho e Sá são a antítese do que deve ser uma política concelhia cultural".

Trocados os argumentos e com a ausência da sala de Jorge Pina, o documento foi posto à votação, tendo no final saído rejeitado com treze votos contra, seis a favor e seis abstenções.

Consenso

Unanimidade foi o resultado que tiveram nas respectivas votações as recomendações apresentadas pela CDU e pelo Bloco de Esquerda sobre, respectivamente, a paragem de passageiros na Avenida 24 e a segurança das crianças do concelho nas paragens dos autocarros.

Alexandre Silva (CDU) recomendou que "a Câmara Municipal de Espinho, tendo em conta o trabalho realizado em vésperas das eleições pela Câmara, assim como as diversas intervenções nesta Assembleia sobre a paragem dos transportes colectivos de passageiros, resolva o problema de trânsito, dos passageiros, do comércio local e dos moradores, na rua 24 entre as ruas 25 e 27 o mais rapidamente possível".

No que respeita à recomendação apresentada por Vítor Calé Solteiro o documento recomendou "à Câmara Municipal de Espinho que coloque sinalização vertical e horizontal nas imediações de todos os estabelecimentos de ensino existentes no concelho (nomeadamente, a pintura de passadeiras), bem como que diligencie no sentido de serem colocadas estruturas de apoio/abrigo junto aos estabelecimentos de ensino para que as crianças/jovens utentes dos transportes públicos aguardem pelo mesmo com alguma comodidade e segurança". O documento recomendou ainda que a Câmara Municipal de Espinho encete as diligências necessárias de modo a garantir a segurança dos alunos da Escola EB 2/3 Domingos Capela em Silvalde".

Protocolo rejeitado

O Bloco de Esquerda pretendia, através da apresentação de uma recomendação que a Câmara Municipal de Espinho estabelecesse um protocolo "com uma Associação Ambientalista credenciada na área da arboricultura, por forma a fazer-se uma inventariação, registo e estudo do estado sanitário do coberto arbóreo existente no concelho por forma a que o mesmo sirva de base para intervenções futuras".

O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa salientou que "os funcionários da câmara têm formação dada pela FAPAS, instituição que não merece qualquer tipo de contestação em termos de credibilidade na área, e por isso considero que estão habilitados para fazerem a tarefa". Por seu turno, José Luís Peralta considerou que esta recomendação como "um pedido à Câmara Municipal de Espinho para patrocinar uma tese de mestrado ou de doutoramento". Também discordante foi a voz do vogal José Salvador que realçou que "ao aprovar este documento estaremos a passar um atestado de incompetência aos nossos serviços municipais";

COMUNICADO

Ps crítica Vicente Pinto

Da concelhia do Partido Socialista recebemos o seguinte comunicado que transcrevemos na íntegra:

No Jornal Maré Viva de 30 de Novembro de 2006, resolveu o Sr. Vicente Pinto, vir de novo criticar à pior maneira do Dr. Alberto João Jardim, a presidente da Assembleia Municipal, Professora Dra. Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes, não satisfeito ainda com a forma indecorosa como ele e alguns dos seus correligionários, a têm tratado.

De permeio, aproveitou para atacar também os presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia de Anta.

Assim, no sentido de repor a verdade e denunciar a atitude uma vez mais intelectual e moralmente desonesta do Sr. Vicente Pinto, esclarecemos:

1.º - O Sr. Vicente Pinto escamoteou a verdade ao não referir a má educação, os insultos e provocações de que foram alvo os senhores José Mota e Napoleão Guerra, por parte de membros do seu grupo (por respeito e pudor não nomeamos ninguém) que motivaram as naturais reacções de quem se sentiu atingido e ofendido na sua honra e dignidade. É sábia vox populi que quem não se sente não é filho de boa gente. Ora, quem deturpa a verdade, mente. Tirem-se daqui as lógicas ilações...

2.º - Mas o Sr. Vicente Pinto é useiro e vezeiro em verter em públicos arrazoados, verrinosos e despeitados, todo o seu fiel e, quem sabe, eventuais frustrações. E novamente, qui a incipiente mas truculento imitador do Dr. Alberto João, veio a terreiro (ele, a quem não se reconhecem quaisquer obras ou até actos de solidariedade) procurar denegrir a imagem de tr-es espinhenses com provas dadas em prol da causa pública e sucessivamente eleitos para vários mandatos pelo voto soberano do povo. É evidente que jamais conseguirá atingir tais designios. O povo conhece bem uns e não conhece outros, por mais que se ponham em bicos de pés.

3.º - Por último queremos afirmar que jamais daremos cobertura a correligionários nossos que assumam a mentira como uso corrente ou cometam quaisquer outros actos desonestos, porventura puníveis por Lei. A esses, indicá-lhes-emos sempre a porta da rua. Saiba o Sr. Vicente Pinto e quejandos, que para nós a VERDADE nunca é degradante, muito pelo contrário, em todas e quaisquer circunstâncias, é sempre dignificante. A baixa e suja política, não fazem parte dos hábitos dos autarcas socialistas, o que no caso do Sr. Vicente Pinto, mero aprendiz de feiticeiro, não é infelizmente verdade.

A Concelhia do Partido Socialista

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o Artigo 18.º Ponto 1 Alínea A dos Estatutos convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia-Geral Ordinária, no dia 27 de Dezembro de 2006, pelas 21h00 para:

1.º- Apreciação e votação do Orçamento para o ano de 2007 e apresentação do Plano de Actividades.

2.º - Outros assuntos de interesse para a Associação.

ATENÇÃO: - De acordo com os Estatutos, se passada meia hora, depois da marcada, não estiverem presentes mais de metade dos Sócios Efectivos, a Assembleia Geral reunirá, então legalmente, com qualquer número, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 06 de Dezembro de 2006
O Presidente da Assembleia Geral
Carlos Alberto Castro Pinto Oliveira

NOTA: A Assembleia terá lugar no Edifício Social

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Rua 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Galdeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

ESCOLA MANUEL LARANJEIRA É UMA DAS ELEITAS

Inaugurada secção Europeia Francófona

A Manuel Laranjeira inaugurou a Secção Europeia Francófona, um projecto conjunto do Ministério da Educação e dos Serviços de Cooperação de Acção Cultural da Embaixada de França em Portugal. Esta iniciativa que envolve mais de 50 mil alunos em toda a Europa, tem como principais objectivos a valorização do francês, a diversificação linguística e cultural, a formação de jovens cidadãos europeus, a intensificação de intercâmbios escolares e a mobilidade profissional.

Elisa Silva

A Escola Secundária Manuel Laranjeira, recebeu na passada terça-feira, a visita de Patrick Gautrat, embaixador de França em Portugal e de Philippe Barbry, cônsul francês, para inaugurar a Secção Europeia Francófona nesta instituição escolar. Maria Ricardo, presidente do conselho directivo da escola, foi a anfitriã, numa cerimónia que contou ainda com Lídia Marques, professora de francês nesta instituição escolar e coordenadora deste projecto; Lurdes Quadrado, da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) e de Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia de Anta, entre outros. A Escola Secundária Manuel Laranjeira pode assim orgulhar-se de ser uma das poucas escolas no país que têm a Secção Europeia Francófona - no total são sete e situam-se no Algarve (1), Alentejo (2), Lisboa (1), Centro (1) e Norte (2). As vantagens para os alunos deste projecto prendem-se com o facto de haver uma maior facilidade em aprender uma língua, quando esta é utilizada noutras disciplinas

(comprovado por estudos do Conselho Europeu da Educação), uma maior abertura e facilidade de relacionamento, o intercâmbio com outras escolas portuguesas e estrangeiras, o acesso facilitado a estudos no estrangeiro e uma mais-valia no acesso ao mundo do trabalho.

A consolidação do francês

No final da inauguração, Maria Ricardo estava muito satisfeita com a implementação desta iniciativa. "Correu tudo muito bem e os alunos portaram-se de forma exemplar. O embaixador e o cônsul deram-nos os parabéns e ficaram surpreendidos pela maneira como os alunos já falavam em francês, apesar de apenas terem tido até ao momento três meses de aprendizagem. Deram-nos muitas palavras de incentivo para continuarmos em frente com este projecto e colocaram-se à disposição para nos ajudarem no que for preciso", disse Maria Ricardo.

A implementação deste projecto é algo de muito importante para a Escola Secundária Manuel Laranjeira.

Maria Ricardo considera que esta poderá ser a rampa de lançamento para a consolidação do francês nesta instituição escolar: "É muito importante, já que com a vinda do embaixador e do cônsul francês, tivemos o reconhecimento do trabalho que temos feito na escola com a língua francesa. É um orgulho para nós que a nossa escola tenha sido uma das escolhidas para a implementação deste projecto, pois assim vamos poder oferecer aos nossos alunos a afirmação maior de uma segunda língua estrangeira. Vamos continuar a trabalhar para fazermos cada vez mais coisas e de uma maneira segura e eficaz. Agora queremos consolidar este projecto e vamos também apostar em intercâmbios com algumas cidades francesas, provavelmente até com uma escola de Bordéus. Vamos ver".

Patrick Gautrat, embaixador francês, mostrou-se muito optimista com este projecto. "Esta é a prova de que o francês não é uma língua morta. Estão criadas condições para que esta língua continue a interessar a todos os alunos, já que o francês é



O embaixador e o cônsul francês marcaram presença na escola

falado em muitos países do mundo. Queria agradecer à escola por ter feito esta iniciativa", salientou o embaixador. Já Philippe Barbry, cônsul francês, afofinou pelo mesmo diapasão. "É uma boa iniciativa, por isso dou os meus parabéns à escola e aos alunos. Espero que o francês se consolide aqui na escola e em Espinho", referiu o cônsul.

COLÓQUIO

Adesão de Portugal à UE

É já amanhã (sexta-feira), pelas 10h, que se realiza no Salão Polivalente da Escola Secundária Manuel Laranjeira um colóquio denominado "Sessão Comemorativa dos 20 anos de adesão de Portugal à União Europeia". Este evento é organizado pelos alunos de economia da escola e contará com a presença de Silva Peneda, Ilda Figueiredo e Manuel dos Santos, três eurodeputados.

APAGÃO NA VÉSPERA DE FERIADO

Concelho às escuras

Cláudia Brandão

No final de tarde e noite da passada quinta-feira, véspera de feriado, o concelho de Espinho ficou totalmente sem luz. Uns em casa, outros nas ruas ou a trabalhar, praticamente todos os espinhenses ficaram prejudicados, de alguma forma, pela falta de electricidade que começou por volta das 18h da tarde e só terminou cerca de uma hora da madrugada. Manuel Rocha, vereador da Câmara Municipal para a Protecção Civil, disse ao MV não ter tido conhecimento de situações mais complicadas do que "os transtornos habituais que uma falta de luz provoca nas casas de cada um". Sem saber as razões para a ocorrência do apagão que se estendeu às freguesias de Nogueira da Regedoura e S. Félix

da Marinha, o vereador admite que esta foi uma situação "bastante complicada, mas que a EDP tentou minimizar ao máximo, também com o apoio dos bombeiros".

No que diz respeito a justificações dadas pela EDP não nos foi possível até ao fecho desta edição apurar concretamente o que realmente esteve na origem do apagão, porém, segundo conseguimos apurar junto de uma fonte próxima da EDP tudo se deveu aos ventos fortes que se fizeram sentir no início da tarde de quinta-feira e que provocaram danos em alguns cabos eléctricos que abastecem o concelho de Espinho. Por questões de segurança e para que o reparo fosse feito sem qualquer perigo e com o intuito de que a energia pudesse regressar em máxima segurança aos espinhenses foi necessário proceder ao

corte da energia eléctrica. Segundo conseguimos também apurar a EDP não apresentou qualquer esclarecimento oficial à Câmara Municipal de Espinho sobre o sucedido.

Compras de lanterna

Em mês de Natal, o apagão geral na cidade teve consequências na rotina de muitos compradores e comerciantes. Se as ruas ficaram sem luz, mais escuros ficaram os estabelecimentos comerciais, uma vez que nenhum é iluminado por geradores. À excepção dos supermercados, com foi o exemplo do Novo Horizonte, onde a única luz vinha das grandes e pequenas arcas frigoríficas que permitiram que os produtos não se estragassem. No supermercado houve necessidade de manter as portas fechadas

para deixar que apenas as pessoas que já se encontravam lá dentro pudessem acabar de fazer as suas compras. Mesmo assim, as caixas mantiveram-se a funcionar apenas durante algum tempo e houve quem tivesse que fazer as compras com recurso a uma lanterna. Outras lojas com problemas de maior foram as de electrodomésticos. O MV falou com o proprietário da Electrogaz que nos contou que "a loja só não ficou completamente às escuras porque temos aqui um petrogaz que nos permitiu atender as pessoas que já se encontravam dentro da loja". Ainda assim, o petrogaz durou apenas algum tempo, findo o qual a loja ficou totalmente sem luz, até as 19h30, hora de fecho do estabelecimento. "As pessoas que ainda andavam na rua já não entravam porque não

viam aqui luz nenhuma", disse-nos o proprietário.

Ministro às escuras

O apagão, para além de todos os inconvenientes que trouxe aos espinhenses deixou também marcas na visita que Manuel Pinho, ministro da economia do Governo de José Sócrates, efectuou a Espinho à margem das comemorações da Associação Portuguesa de Cortiça, evento que decorreu no Salão Atlântico do Casino de Espinho. Para além dos convidados para a iniciativa e par de Manuel Pinho, estava também presente o Governador Civil de Aveiro, Filipe Neto Brandão. O tempo de espera até que o gerador fornecesse energia ao Casino não foi muito elevado, pouco mais de dez minutos.

Filmes da semana

ÉPOCA DE CAÇA

MULTIMEIOS

Versão Portuguesa
De 14 a 20 de Dezembro
15h (excepto à Seg. Feira)

Open Season, de Roger Allers e Jill Culton
Origem: EUA (2006) Duração: 100 min.
Género: Animação M/6

Quando ficam sozinhos nos bosques durante a época de caça, um veado e um urso pardo domesticado acabam por se juntar para fazer face à adversidade. Entretanto, Beth, a guarda florestal que criou o urso, inicia uma busca desesperada pelo seu amigo.



O ILUSIONISTA

MULTIMEIOS

De 14 a 20 de Dezembro
17h e 22h (excepto à Seg. Feira)

The Illusionist, de Neil Burger
Com: Edward Norton, Paul Giamatti, Jessica Biel, Rufus Sewell
Origem: EUA/Rep. Checa (2006) Duração: 110 min.
Género: Drama/Thriller M/12

Num mundo onde nada é o que parece ser, um ilusionista e um inspector de polícia enfrentam-se, num desafio de vontades, tentando determinar onde acaba a realidade e começa a magia. Ao mesmo tempo que esbatem a ténue linha que separa o poder e a corrupção, o amor e a devoção, a vigilância e a obsessão e, finalmente, a vida e a morte.

Dois actores nomeados para um Óscar, Edward Norton e Paul Giamatti, são os protagonistas do filme.



ARTUR E OS MINIMEUS

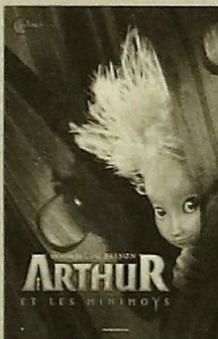
CASINO

Versão Portuguesa
De 14 a 20 de Dezembro
15:30 e 21:30 (Seg. a Sab.); 15:30 18h e 21:30 (Dom.)

Arthur et les Minimoys, de Luc Besson
Vozes de: Freddie Highmore, Madonna e Toinette Laquiére
Origem: França (2006) Duração: 102 min.
Género: Animação/Fantasia M/12

Como qualquer rapaz da sua idade, Artur fica fascinado com as histórias que a avó lhe conta antes de adormecer. Os seus sonhos são povoados por tribos africanas e invenções incríveis. Mas se todas essas histórias fossem verdadeiras? E se estivesse mesmo um tesouro escondido algures? E se os Minimeus, essas pequenas criaturas desenhadas pelo seu avô, que desapareceu alguns anos antes, fossem mesmo reais?

Artur fica determinado a saber se essas histórias serão ou não verdadeiras e aventura-se no reino dos Minimeus. "Artur e os Minimeus" é um filme de animação e deverá ser o último realizado por Luc Besson, que anunciou que deixaria a realização após a concretização deste filme.



ESPIMODEL TERMINOU NO DOMINGO E FOI UM SUCESSO

Para o ano há mais!

Acabou no passado domingo a 5ª edição da ESPIMODEL, uma exposição e um concurso de modelismo que esteve patente ao público, na Galeria do Centro Multimeios, durante cerca de três semanas. Os responsáveis da organização fazem um balanço positivo desta mostra e têm já em mente a próxima edição, a realizar em 2007.

Elisa Sliva

Foram cerca de três semanas em que os amantes do modelismo tiveram a oportunidade de contemplar modelos para todos os gostos, que passaram desde aviões a carros ou até mesmo a barcos em miniatura. A 5ª edição da Espimodel foi um sucesso tal como as edições anteriores e voltou a acolher várias centenas de pessoas, que desta forma mostraram que o modelismo continua bem vivo no nosso país e no estrangeiro. Por isso, o balanço que se pode fazer desta exposição é "positivo", segundo os responsáveis da organização do evento.

No que diz respeito ao concurso da Espimodel - era a novidade deste ano -, que teve lugar no passado domingo, foram premiadas 22 categorias (1ª, 2ª e 3ª lugares) - estes prémios foram repartidos por modelistas de Espinho, Porto, Vila do Conde e Oliveira de Azeite. Para além disso, foi ainda entregue o Prémio Masters, que foi para Leiria, e o Prémio de Classe ganho pela Associação dos Piquinhos do Entrocamento e pela Tróia Escala - Associação de Modelismo de Tróia (Setúbal).

Terminada mais uma edição da Espimodel, os respon-

sáveis do Núcleo de Modelismo de Espinho olham já para o futuro e apontam a parceria com as diversas juntas de freguesia do concelho de Espinho, como um dos meios para a boa divulgação do modelismo. Apesar de tudo, outras iniciativas estão a ser pensadas para serem postas em prática. No entanto, está tudo ainda no segredo dos deuses.

"Estamos a renascer"

José Duarte, principal responsável da organização da Espimodel, era no final do evento um homem satisfeito. "Estou muito contente. O balanço que se pode fazer é muito positivo, tendo em conta que estivemos parados cerca de um ano e meio, ou seja, desde Outubro de 2004. Correu tudo muito bem e pela primeira vez fizemos um concurso onde estiveram em exposição cerca de 200 modelos. Toda a gente nos deu os parabéns e pediram para que continuássemos a desenvolver este excelente trabalho. Esta é a prova de que estamos a renascer", referiu José Duarte.

A Espimodel serviu ainda para José Duarte falar sobre o actual momento que o modelismo atravessa em Portugal: "Tem muitos adeptos, mas ain-



da está um pouco parado. Há falta de encontros entre os modelistas que existem no nosso país". Por isso, o responsável da organização da Espimodel fez um apelo a todos os que gostam de modelismo. "Queria fazer um apelo aos modelistas a sério para que não se escondam. Não guardem só para vocês os ensinamentos e as ideias do modelismo, bem pelo contrário, ajudem os outros que se estão a iniciar neste hobby. Tenham mais espírito de ajuda e deixem o espírito pessoal de lado, pois só assim podem ser mais humildes. Divulguem a vossa experiência e não a escondam, já que a cul-

tura do modelismo faz falta aos jovens", afirmou José Duarte.

O responsável da organização da Espimodel aproveitou ainda a ocasião para fazer um agradecimento especial. "Uma das pessoas que ajudou muito o Núcleo de Modelismo de Espinho foi José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, que ainda nos deu muita força para continuarmos no nosso caminho. Para além disso, queria ainda agradecer às juntas de freguesia do concelho e à Escola da Ponte de Anta - Cerciespinho, que também tiveram um papel muito importante", enalteceu José Duarte.

FEIRA DO LIVRO

Correria aos livros

Livros a preços reduzidos e actividades diversificadas à volta do universo literário foram as mais valias para o sucesso das feiras do livro que se realizaram na Escola Secundária Gomes de Almeida e na EB 2/3 de Sá Couto.

Em plena época natalícia, escolas e livrarias da cidade uniram-se, colocando à disposição da comunidade escolar, livros a preço de feira.

Finda semana e meia de feira do livro na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, Eugénia Tavares, gerente da livraria Nobel - estabelecimento que patrocina a iniciativa -, mostrou-se optimista quando aos resultados até então obtidos: "de um modo geral, considero que a feira tem corrido bem. Tanto professores como alunos e funcionários têm revelado bastante interesse pelos livros. Interesse esse que se tem manifestado em compras directas, reservas, encomendas e constantes perguntas e solicitações". No que concerne ao género de livros mais vendido, a literatura in-

fanto-juvenil é, sem dúvida, a campeã: "além destes livros, vende-se, com bastante frequência, best-sellers como "Os Amores de Salazar", recentemente editado, bem como obras intemporais, como por exemplo "O Príncipezinho".

Encontros com escritores na Gomes de Almeida

Como entidade organizadora, a equipa educativa da Biblioteca da Escola lembra que com a realização da feira pretende-se "divulgar leituras e escritores, promover a literacia, bem como possibilitar o contacto dos jovens com outras formas de ver o mundo, reflectindo sobre as atitudes quotidianas e a relação com os outros. Além disso, a mesma

equipa realça que a iniciativa tem possibilitado uma profícua articulação entre a comunidade educativa e a livraria patrocinadora.

Ainda no âmbito deste projecto, serão viabilizados encontros literários com a poetisa Dália Dias e com o jornalista Mário Augusto.

Música, teatro e poesia na Sá Couto

Outra escola do concelho, a EB 2/3 Sá Couto, acolheu igualmente uma feira do livro que terminou na passada quarta-feira. Em paralelo, a Biblioteca/Centro de recursos da escola colocou à disposição dos alunos um diversificado leque de actividades, no sentido de estimular toda a comunidade educativa a con-

tactar com os livros, criando o hábito de ler e dizer poesia e potencializando, ainda, a relação texto/imagem. Assim, durante seis dias, a biblioteca serviu de cenário para a realização de momentos de poesia, teatro e música, bem como à visita do escritor Francisco Brandão que convidou os alunos a debater questões relacionadas com a pesquisa histórica e a investigação local. Em jeito de balanço, Cândida Ribeiro, uma das professoras coordenadoras da iniciativa, destaca: "todos os alunos do agrupamento acederam de forma manifestamente positiva a todas as actividades da feira, lamentando apenas a escassa participação dos encarregados de educação, enquanto frequentadores da iniciativa".

ORÇAMENTO PARA 2007 APROVADO

"Contribuir para a satisfação dos cidadãos"

Apesar das queixas dos vereadores da oposição a maioria socialista no executivo da Câmara Municipal de Espinho aprovou o Orçamento para 2007.

Em vésperas de ser discutido em plenário de assembleia municipal, José Mota considera que o que está projectado vai permitir que Espinho continue a ser valorizado como um "concelho com inegável qualidade de vida".

João Limas

Com os votos contra dos vereadores da oposição, o orçamento proposto pelo executivo camarário foi aprovado no decorrer da pretérita semana em reunião de Câmara. Em documento distribuído aos vogais da Assembleia Municipal de Espinho sobre o orçamento e as linhas de investimento para 2007, o presidente da edilidade espinhense realça que "a situação económica e financeira do país reflecte-se nas opções tomadas pela Lei do Orçamento de Estado e, no caso concreto das autarquias, dos critérios que esta consagra, em coerência com a filosofia subjacente à revisão da Lei das Finanças Locais, pelo que existe a inevitabilidade em nos confrontarmos com um cenário restritivo, pautado pela quebra de receitas e pela redução dos níveis de investimento público. Convém, aliás, acrescentar que estamos numa fase de transição, em matéria de acesso a fundos comunitários, com o término do III Quadro Comunitário de Apoio, e com o futuro Quadro de Referência Estratégica Nacional ainda a ser alvo de definição e de regulamentação".

Venda de bens em último recurso

No caso concreto de Espinho e segundo José Mota, o concelho, "que depende do

acesso a receitas de natureza exógena, tem pois reduzidas perspectivas de ver alterada a sua matriz financeira, no curto prazo, ainda por cima quando vê os fundos municipais, transferidos pelo Estado, reduzirem-se em termos reais e nominais. A base orçamental é, assim, dominado pelas receitas próprias, de reduzida elasticidade, pelo que é inevitável introduzirem-se os aumentos decorrentes da inflação nas tabelas de tarifas e taxas, bem como de prever a possibilidade em contrair empréstimos de curto prazo, como garante para obstar a naturais dificuldades de tesouraria. Será, igualmente, avisado contemplar a hipótese em recorrer à venda de bens de investimento, como solução de último recurso, que se evitou em 2006, mas que poderá constituir-se como factor de necessário equilíbrio orçamental".

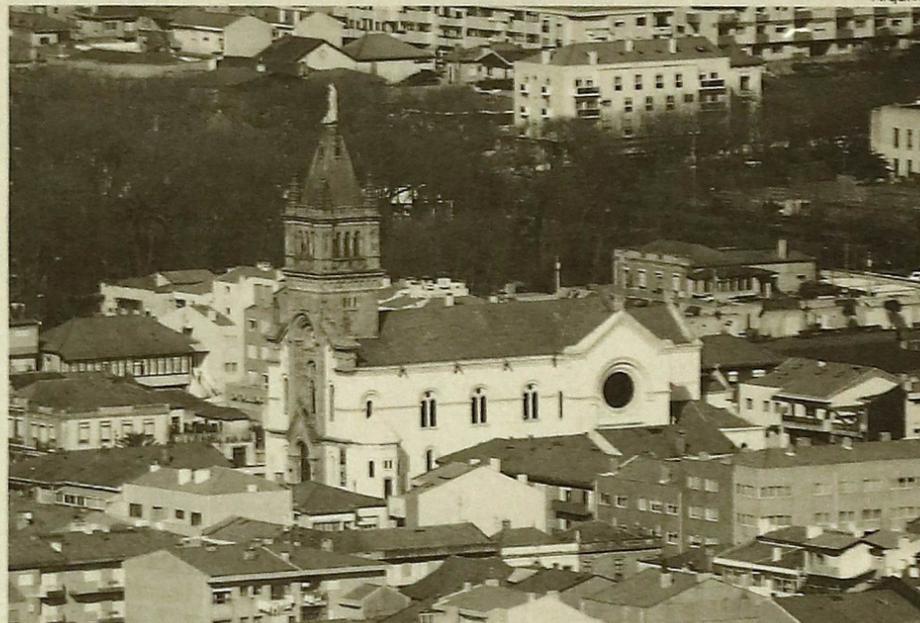
Difiduldades não impedem investimento

No entanto, o presidente da CME garante que a realidade económica, difícil, actualmente vivida não será impeditiva de a câmara "cumprir os compromissos e de enfrentar, com serenidade e firmeza, os desafios e as contrariedades. Entre as despesas de investimento contempladas para 2007, há que destacar o arranque da construção da

Biblioteca Municipal e da Pousada da Juventude (ultrapassadas as dificuldades de ordem administrativa), bem como da construção de habitações a custos controlados em Paramos e do pavilhão desportivo em Anta, ao mesmo tempo que se prevê a conclusão do Fórum de Arte e Cultura, na antiga fábrica de conservas. Deve-se igualmente sublinhar a forma como o processo de rebaixamento da via-férrea, a cargo da REFER, tem vindo a desenvolver-se. Permitindo encarar com optimismo um processo crucial para a renovação urbana da cidade, pelo que se irá abrir concurso público para estudo de ordenamento dessa zona".

Serviços mais qualificados

No entender de José Mota, "a importância da actividade municipal não se avalia, contudo, apenas pelo volume de investimentos" mas pelo "conjunto de tarefas de gestão que asseguram a prestação de uma série de serviços públicos essenciais, bem como por um conjunto de acções imateriais direccionadas para o desenvolvimento social e cultural, como nos casos do processo de elaboração da Carta Educativa (em fase de diagnóstico e de concepção de propostas de acção) e da implementação de projectos de animação cultural, desportiva e recreativa



Apesar das dificuldades, o orçamento para 2007 vai contemplar investimento

(em diversos domínios e com a colaboração dos agentes locais).

O presidente da CME lembrou ainda que "entrou também em vigor para as autarquias locais o SIADAP (Sistema Integrado de Avaliação da Administração Pública). Este é um instrumento de gestão de Recursos Humanos que se enquadra numa filosofia de gestão por objectivos, vocacionado, essencialmente, para o

desenvolvimento da qualidade dos serviços. A câmara irá definir os objectivos estratégicos a atingir, tendo em conta o plano de actividades e orçamento, que permitam contribuir, cada vez mais e melhor, para a satisfação das necessidades dos seus cidadãos".

Depois da aprovação em plenário camarário, o orçamento da edilidade espinhense para 2007 será colocado à votação na As-

sembleia Municipal (dia 21 de Dezembro). Pela voz do presidente, o executivo da câmara demonstra-se certo "de que a orientação traçada, adequando-se aos condicionamentos da conjuntura, não deixará de se constituir como uma forma de intervenção positiva e determinada, com resultados positivos em termos de permanente valorização de Espinho, como um concelho com inegável qualidade de vida".

OS NÚMEROS

As grande opções do Plano de 2007

1 - Educação	2.378.860,00€
2 - Património, Cultura e Ciência	3.044.570,00€
3 - Tempos livres e desporto	3.887.710,00€
4 - Acção Social	1.967.180,00€
5 - Habitação	2.288.430,00€
6 - Ordenamento do território e urbanismo	100.100,00€
7 - Ambiente	435.300,00€
8 - Saneamento básico e higiene pública	1.268.020,00€
9 - Equipamento rural e urbano	45.000,00€
10 - Desenvolvimento económico e abastecimento público	1.445.850,00€
11 - Transportes e comunicações	767.420,00€
12 - Requalificação das áreas urbanas	5.072.750,00€
13 - Administração dos serviços municipais	562.170,00€
14 - Delegação de competências	205.550,00€

Total 23.468.910,00€

OPOSIÇÃO VOTA CONTRA E ALEGA:

"Direito da oposição não foi cumprido"

O Orçamento e o Plano de Actividades para 2007 receberam o voto contra dos vereadores da oposição da Câmara Municipal de Espinho. Em declaração de voto, os vereadores eleitos pela coligação "Juntos por Espinho" consideraram "inaceitável o não cumprimento pela maioria socialista do Estatuto do Direito de Oposição". Isto porque, "ao contrário do que tem sucedido em anos anteriores, a norma do nº 3 do artigo 5º do Estatuto do Direito de Oposição, não foi respeitado". Diz o referido artigo que "os partidos políticos representados nos órgãos deliberativos das autarquias locais e que não façam parte dos correspondentes órgãos executivos, ou que neles não assumam pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade directa e imediata pelo exercício de funções executivas, têm o direito de ser ouvidos sobre as propostas dos respectivos orçamentos e planos de actividade".

Os vereadores eleitos pela Coligação "Juntos Por Espinho", entendem que se trata "de uma questão de princípio, de garantia mínima dos direitos da oposição e de cumprimento da lei, com que não devem nem podem pactuar, razão pela qual votam contra a presente proposta e se recusam a emitir posição relativamente ao conteúdo dos documentos em causa (que reservam para a discussão na Assembleia Municipal, se até lá a lei for cumprida)".

Como sustentação do voto, os vereadores da oposição afirmam que, "dada a importância e a relevância que os Documentos Previsionais revestem para o exercício das atribuições da autarquia, estes merecem uma análise cuidada, pormenorizada e atenta por parte dos vereadores eleitos pela Coligação 'Juntos Por Espinho'. E acrescentam que a análise do orçamento é "morosa e complexa para quem não é técnico da área económica e não exerce as suas funções de vereador em regime de exclusividade, com pelouro atribuído". Por isso mesmo, entendem que "a disponibilização do documento para consulta com apenas 24 horas de antecedência em relação à presente reunião é manifestamente insuficiente".

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

Lista B excluída

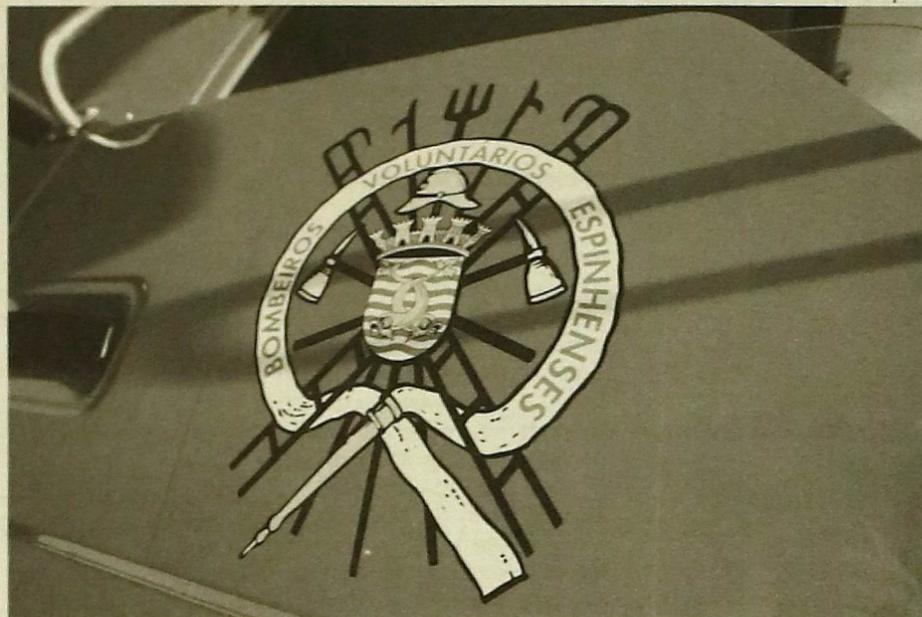
João Limas

Passadas poucas semanas de alguma turbulência vivida no seio dos Bombeiros Voluntários Espinhenses a instituição vai a votos esta sexta-feira. À partida para a corrida eleitoral estavam duas listas, porém, face ao "incumprimento dos estatutos da instituição" a Assembleia Geral retirou da "luta" uma das listas, a encabeçada por Horácio Lopes.

Aires Poças, há mais de quinze anos ligado à instituição, tendo já desempenhado vários cargos directivos em anos anteriores e sendo motorista auxiliar desde 2001 no corpo activo de bombeiros é o candidato único que se apresentará a sufrágio.

Em declarações ao MV Aires Poças salientou que a sua lista "é uma lista constituída por pessoas honestas, sérias, muito dignas e com muita disponibilidade e vontade de trabalhar e engrandecer esta instituição". O candidato único lembrou que "temos na lista sete elementos dos actuais corpos sociais".

Na origem da candidatura que apresenta Aires Poças garante que "o motivo



Arquivo

pelo qual eu me candidato foi a reacção que 85 bombeiros tiveram ao comunicado que alguém escreveu. Os bombeiros pediram-me e eu aceitei o desafio, a par disso o convívio que tenho com eles no dia-a-dia levou-me a aceitar.

Tendo como destinatários os bombeiros da corporação Aires Poças ressalva que "os sócios é que são os donos da instituição, porém, o que me levou a candidatar foram os bombeiros. Eu quero dotar os bombeiros das melhores condições possíveis para que

os Bombeiros possam servir os sócios e os espinhenses da melhor forma".

Apesar de considerar não ser o timing adequado para se falar na eventual fusão das duas corporações de bombeiros existentes em Espinho Aires Poças salienta que "existe um excelente entendimento e relacionamento quer ao nível directivo quer ao nível de comando com os Bombeiros Voluntários de Espinho. Existe de facto uma competitividade e uma rivalidade mas em níveis salutares".

Sobre a fusão propriamente dita, Aires Poças refere que "para já não existem condições para falar nisso porque a vontade dos bombeiros não é essa. É um questão muito complicada e complexa, estamos na presença de duas instituições que possuem cada uma delas a sua história".

Na lista apresentada Aires Poças conta como candidato a presidente da Assembleia Geral com Adérito Santos e para a presidência do Conselho Fiscal conta com Carlos Reis.

ADÉRTIO SANTOS GARANTE

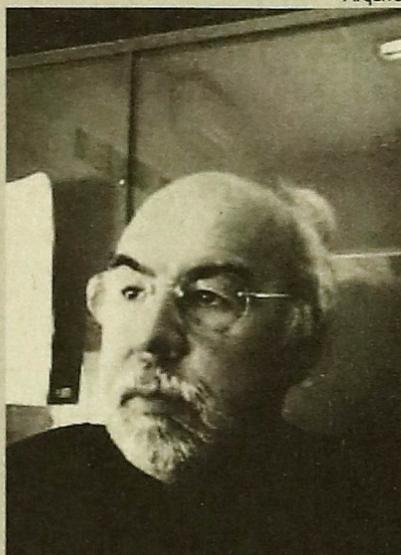
"Limitei-me a cumprir os estatutos"

Praticamente em cima da hora do fecho da nossa edição o presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Adérito Santos, tornou público que tinha excluído da "luta" eleitoral da próxima sexta-feira a lista B, por considerar que "a lista B" tinha 9 elementos integrantes que violavam claramente os estatutos". Contactado pelo MV Adérito Santos referiu que ainda tentou "com a promoção de um encontro entre ambos candidatos que as coisas pudessem ter um rumo diferente, no entanto, não houve entendimento e eu limitei-me a fazer cumprir os estatutos da instituição".

O artigo que levou Adérito Santos a tomar a decisão de excluir a lista B da corrida B diz que "o sócio não pode votar nem ser votado para órgãos directivos sem estar filiado um mês anterior da data das eleições". Apresentado o artigo, Adérito Santos volta a salientar que "não podia permitir que o acto eleitoral evoluísse correndo o risco de hoje para amanhã, independentemente do vencedor, ser uma lista que participou e ganhou um acto eleitoral rodeado de ilegalidade estatutária".

O candidato e cabeça de lista que viu a sua lista ser retirada pela Assembleia-Geral da Instituição para a luta eleitoral contactado pelo MV preferiu não tecer qualquer comentário à decisão da Assembleia-Geral enquanto "não reunir com a equipa" que o acompanha.

Sobre a decisão da Assembleia-Geral Aires Poças afirma que "o Engenheiro Adérito Santos enquanto presidente da assembleia geral só tinha que tomar a decisão que tomou, ele tem que fazer cumprir os estatutos". Aires Poças lembrou que na altura em que tornou pública a sua candidatura referiu que a sua lista "era uma lista composta na plenitude da legalidade que os estatutos da associação obrigam". J.L.



Arquivo

COMUNICADO

"A lista B" tinha 9 elementos integrantes que violavam claramente os estatutos

Estão marcadas para a próxima sexta-feira dia 15 do corrente mês, as eleições para o próximo triénio na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Foram entregues ao pres. da Assembleia-Geral 2 listas para concorrerem entre si no acto eleitoral (num acto de recepção burocrático e normal, foram denominadas lista "A" e lista "B"

Para que o acto possa decorrer em harmonia com os estatutos vigentes, o pres. da Assembleia-Geral analisou a situação de todos os elementos integrantes nas 2 listas.

Para os devidos efeitos e para o cumprimento legal, o pres. da Assembleia-Geral, determinou excluir a lista "B" do processo eleitoral, pelo que os seus elementos não se poderão candidatar e ser votados no acto eleitoral.

Para a decisão de exclusão da lista "B", o pres. da Assembleia-Geral, fundamentou a sua decisão no cumprimento dos estatutos da AHBVE no Capítulo III, Secção II, Deveres e direitos dos sócios, art. 12º, na 2ª alínea e também no que refere ao art. 15º.

Assim sendo, no próximo n15 de Dezembro de 2006, existe unicamente a lista "A" a concorrer ao acto eleitoral.

Numa tentativa de contorno e flexibilização dos artigos estatutários, reuniram em 12 de Dezembro, o pres. da Assembleia-Geral e os cabeças de lista. Não foi possível qualquer entendimento devido uma das partes se mostrar inflexível quanto a uma possibilidade de possibilitar a existência de 2 listas a sufrágio. Ao pres. da Assembleia-Geral, não lhe restou outra possibilidade de que não fosse excluir a lista "B" (tinha 9 elementos integrantes que violavam claramente os estatutos).

O presidente da Assembleia-Geral da AHBVE
Adérito Castro dos Santos

Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR
PROCURA/OFERECE
EMPREGO

Anúncie já no **MV**

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

**CAFÉ ★ CHURRASCARIA
SOUSA**

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

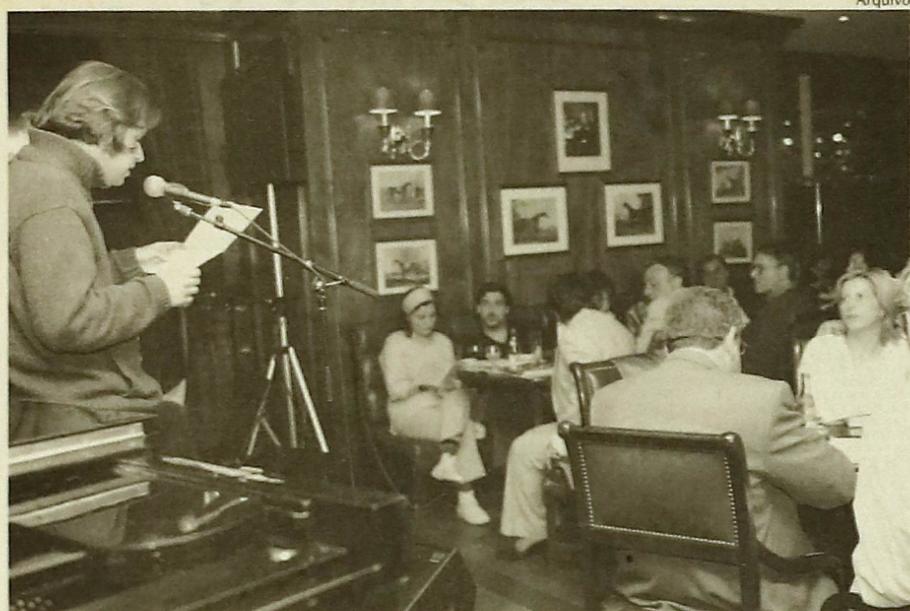
**Casimiro de Andrade
MÉDICO DENTISTA**

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

COMEMORAÇÃO NO BAR DOMINÓ DO CASINO DE ESPINHO

Poesia e Fado na 100ª sessão da Onda Poética



Filipa C. Reis

A atmosfera não podia ser mais propícia para uma noite onde se ia assistir ao casamento do fado com a poesia: o ambiente a meia luz, a casa cheia e o murmurinho respeitador de quem sabe que se comemora ali a 100ª sessão da Onda Poética. Assinalando assim a longevidade da iniciativa, o bar Dominó

do Casino de Espinho viu-se, na passada segunda-feira, repleto de gente desejosa de assistir a este marco tão especial da Onda Poética. Para tal, foi apresentado um programa digno de celebração: para além dos interlúdios musicais que ficaram a cargo do grupo musical de Espinho, Raízes do Fado, a leitura dos poemas esteve subordinada a três temas: "Amor enquanto Dura",

"Amor, Ciúme e Traição" e "Coimbra, meu Amor".

"O nosso objectivo é partilhar os poemas"

A tudo isto assistiu com visível orgulho o coordenador da Onda Poética, Anthero Monteiro. Para o professor, os objectivos desta iniciativa, que surgiu em Março de 1998 na Livraria Libramar, continua-

vam bastante presentes mesmo em dia de festa. "O nosso objectivo é sempre o de aprofundar a sensibilidade estética, sensibilizar para a poesia, divulgar obras e poetas e incentivar a leitura e a escrita".

Desejos para o futuro

Juliana Oliveira, o elemento residente mais jovem do grupo, aguarda por "mais apoios e mais incentivos, nomeadamente por parte da Câmara Municipal de Espinho, uma vez que, grande parte dos custos com os panfletos, fotocópias e com os convidados que por aqui passam, saem do bolso do professor Anthero". Já Céu Reis falou da "necessidade de haver mais juventude". Uma tarefa dificultada pela proibição de entrada de menores no bar Dominó do Casino de Espinho e por "muitos dos poemas que nós lemos não dizem nada à juventude". Mas, apesar de todas estas preocupações, o ambiente vivido na 100ª sessão da Onda Poética era "claramente festivo e verdadeiramente encantador", afirmou Edgar Carneiro.

PELA BANDA DE MÚSICA DE ESPINHO

Concerto de Natal na Igreja Matriz

Esta sexta-feira, pelas 21h30, a Igreja Matriz de Espinho acolhe um concerto de Natal que conta com a participação, na primeira parte, de um dos mais carismáticos agrupamentos musicais da cidade, a Banda de Música de Espinho, que se fará acompanhar pelo Orfeão Universitário do Porto. **CC.**

CONCERTO DA OCE

Em memória de Fernando Lopes Graça

Comemorando o centenário do nascimento de Fernando Lopes Graça, a Orquestra Clássica de Espinho vai actuar amanhã num concerto a realizar no auditório da Academia de Música de Espinho, pelas 21h30. Com José Corvelo, barítono, Miguel Henriques, no piano, e Cesário Costa, maestro; do programa consta Sinfonietta, quatro canções de Federico Garcia Lorca, Fantasia (sobre um canto religioso da Beira Baixa) para Piano e Orquestra, Scherzo Heróico e Concerto nº 2, para Piano e Orquestra.

Os bilhetes estão à venda na Academia de Música de Espinho.

SÁ COUTO

Simultânea de xadrez

Pelas 15h15 de amanhã, a Escola Sá Couto recebe uma simultânea de xadrez orientada por Sérgio Ribeiro. Uma actividade desenvolvida no âmbito do encerramento das actividades do primeiro ciclo, que é coordenada por Armando Rosas, activista do clube de xadrez na escola, e que tem o apoio e patrocínio da Associação de Pais da Escola como também do próprio Conselho Executivo.

Agenda

Música:

FAUSTO NEVES
Casa da Música - Porto
Dia 17 - 23h
Entrada: 5 euros

Fausto Neves, conhecido maestro, natural de Espinho, é um dos intérpretes convidados, pela Casa da Música, para um ciclo de concertos de homenagem ao compositor português Fernando Lopes Graça.

Teatro/Espectáculos:

MISTÉRIO DA BOLA DE FOGO
Centro Multimeios - Planetário
Dia 16 (Estreia) - 15h
Terça a Dom. - M/4

Exposições/Conferências:

BUSCANDO A FÓRMULA
De Maria Eugénia Sardoeira Pinto (Pintura)
Centro Multimeios - Galeria
Dia 16 (Inauguração) - 16h

III ENCONTRO DE HISTÓRIA LOCAL

Municipalismo e Poder Local em Portugal
Dias 14 e 15 de Dezembro
- 9 às 17h
Entrada Livre

VENDA DE NATAL

Artesanto, Pintura, Fotografia, etc.
Junta de Freguesia de Espinho
De 15 a 23 de Dezembro

REZAMPAGO
AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos
TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

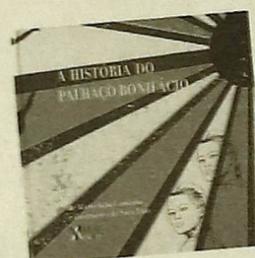
Nobel

livros . cd's . dvd's . presentes

"Um livro, um presente de amigo..."

Na aquisição do Jornal Maré Viva,
na livraria Nobel,
recebe um desconto de 10%
nos seguintes títulos:

A HISTÓRIA DO PALHAÇO BONIFÁCIO



Autor:

Maria João Cantinho

Editora:

Ver o Verso

€ 12,00

Um conto maravilhoso sobre como superar a dor da morte de um ente querido através da alegria e da amizade.

ESTUDOS PARA O ROMANCE DE CAMILO POR AQUILINO RIBEIRO



Autor:

Júlio Pomar

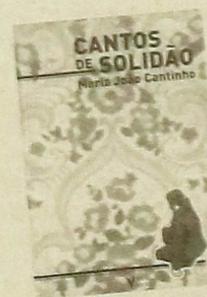
Editora:

Artemágica

€ 40,00

Retratos de Camilo e estudos para as ilustrações de "O Romance de Camilo", de Aquilino Ribeiro.

ESTUDOS PARA O ROMANCE DE CAMILO POR AQUILINO RIBEIRO



Autor:

Maria João Cantinho

Título:

Cantos de Solidão

Editora:

Ver o Verso

€ 12,00

O que te vou contar é uma história improvável. De tal forma que já não posso precisar se aconteceu comigo ou um outro, como naquelas memórias em que já não distinguimos se são nossas ou se nos foram contadas por alguém e, então, se tomaram nossas ...

No entanto, vale a pena ouvi-la. É, no mínimo, estranha e tão perigosa como a mais banal e inofensiva aventura que a um dado instante pode metamorfosear-se, sem que possamos em absoluto prevêê-lo. Ora, isto terá começado assim...

COMITÉ OLÍMPICO PORTUGUÊS RETIRA APOIO À DUPLA ESPINHENSE

"Decisão difícil de entender"

João Limas

A dupla Olímpica espinhense constituída pelos atletas Miguel Maia e João Brenha ficaram a conhecer no decorrer da pretérita semana que o seu nome foi excluído por parte do Comité Olímpico de Portugal (COP) do programa de apoio Pequim 2008. Segundo o COP a decisão de excluir a dupla portuguesa vem no seguimento "da falta de resultados compatíveis com o nível 3, que integrava desde os Jogos de Atenas, em Agosto de 2004". Sustentando a decisão tomada o COP refere que "a exclusão foi aprovada pelo Departamento de Apoio ao Projecto Olímpico de acordo com o que está estipulado no contrato-programa, depois de analisados os resultados alcançados pela dupla e também o desfasamento temporal da lesão reportada a um dos atletas". Apesar de a decisão ter tido efeito desde o dia 1 de Setembro de acordo com o COP os atletas "nos três meses seguintes mantiveram 50 por cento da bolsa".

Contactado pelo MV o atleta João Brenha refere que "o país, todos nós temos que reconhecer, não atravessa uma fase muito boa em termos financeiros e face à situação económica que vivemos as entidades que estão sob a tutela do Estado onde têm



a possibilidade de cortar ou reduzir custos não hesitam e cortam".

Mesmo reconhecendo que o país não vive num tempo de "vacas gordas" João Brenha assume que "agora é altura de pensarmos em encontrar outras soluções para que possamos encarar a preparação Olímpica com tranquilidade. Sinceramente ainda não pensamos nisso, mas ainda temos tempo até o circuito começar e até lá encontraremos soluções para fazer face a esta situação". Esta decisão do Comité Olímpico de Portugal, no entender de João

Brenha é "incompreensível". Para o atleta espinhense "não faz muito sentido termos sido apoiados logo após a realização dos Jogos Olímpicos de Atenas e passados dois anos, altura em que se inicia o ciclo Olímpico, vemos o apoio retirado. Não entendo muito bem, mas temos que aceitar e continuar a trabalhar para em Pequim marcarmos presença".

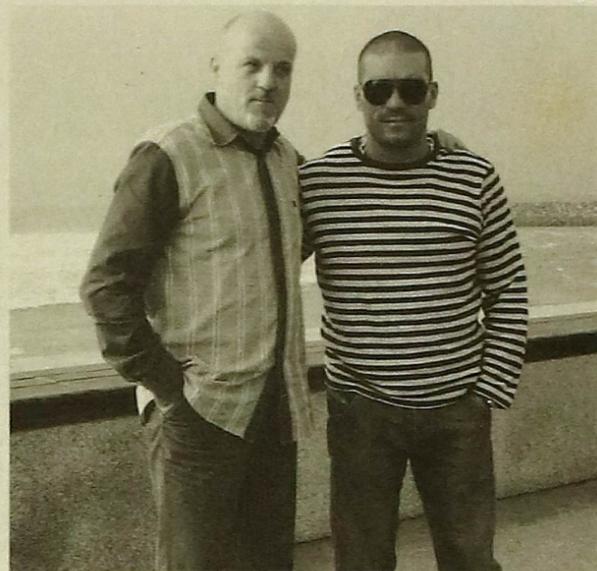
Em termos concretos e falando de números esta decisão do Comité Olímpico Português representa um corte de 750 euros mensais a cada atleta, assim como, segundo o MV conseguiu apurar o corte

nos cerca de 70.000 euros que eram atribuídos à dupla para que a mesma realizasse a preparação Olímpica. Segundo dados oficiais do Comité Olímpico de Portugal, no que toda ao Programa Olímpico "Pequim 2008" também o treinador da dupla é alvo do corte. O COP havia definido que os "Os treinadores receberão uma bolsa correspondente a 75% do valor do nível em que está integrado o seu atleta, sendo que, em caso de acumulação de vários atletas, receberão por cada um mais 10%, até ao limite máximo de três atletas".

II GALA DE BOXE DO SPORTING DE ESPINHO

Vítor Sá combate com colombiano

DR



Já está agendada a II Gala de Boxe do Sporting de Espinho. A ocorrer no próximo dia 22 de Dezembro, pelas 21h30, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior; Vítor Sá volta a ser a principal figura de cartaz. O atleta paramense vai combater contra o pugilista colombiano Udabel Soto, num combate que servirá de preparação para o título Europeu e Mundial, a realizar no próximo ano.

Esta II Gala de Boxe do Espinho conta com uma novidade. Ao contrário da primeira edição, este ano vão combater cinco atletas dos "tigres" - combates amadores. Fernando Fortes (-64 Kgs), Paulo Rodrigues (-75 Kgs), Jonathan Dias "El Louco" (-64 Kgs), Marco Teixeira (-54 Kgs), Miguel Ferreira (-69 Kgs) e Eugénio Giunciuc "O Pestinha" (com 11 anos) são os representantes do Espinho.

A gala terá um combate profissional e sete combates amadores, tendo como clubes representantes o Sporting de Espinho, FC Porto, Boavista, Água Viva, Briosos, Ramaldense e Valbom. A competição é organizada pelos "tigres", Ginásio GimnoForma, Ginásio Clube Água Viva e tem os apoios da Associação de Boxe de Aveiro, Cidade de Espinho e da Junta de Freguesia de Paramos.

"Preparado para ganhar"

A uma semana do evento, o principal protagonista mostra-se esperançado numa boa participação. "Espero que esta gala corra igual ou se possível melhor do que a primeira edição. No que diz respeito ao meu combate, vou enfrentar um atleta que tem um currículo muito bom, mas sinto-me preparado para ganhar", anunciou Vítor Sá. O estágio feito em Cuba, no final do mês de Outubro, foi outro dos assuntos abordados pelo pugilista paramense. "Foi um estágio muito bom e proveitoso, em que tive a oportunidade de ser o primeiro português a estagiar neste país. Gostei muito de lá ter ido, já que aprendi muita coisa e fiz um trabalho muito técnico. Por isso, posso dizer que evoluiu muito, num desporto que é a minha paixão".

ANDEBOL

"Tigres" perdem por um

Em partida referente à 14.ª jornada da Liga Álcool versão 2006/2007 o Sporting de Espinho despediu-se da pior forma em termos competitivos do ano de 2006 ao perder, fora de portas no Pavilhão da Póvoa do Lanhoso diante o ISAVE.

Numa partida em que o equilíbrio acabou por ser a nota dominante os pupilos de Ricardo Tavares saíram para o intervalo a vencer por 11-12. No reatar do jogo o golo cá golo lá foi uma constante, no entanto, as falhas da equipa "tigre" nos momentos cruciais da partida deram origem a que a equipa do ISAVE, formação bem mais experiente, desse a volta ao marcador fixando no final do jogo o resultado final em 23-22.

A nível competitivo o Sporting de Espinho só voltará a evoluir no terreno de jogo no próximo ano, uma vez que o jogo da 15.ª jornada diante o Vitória de Setúbal foi adiado. Tendo a Nave Polivalente de Espinho a pista de atletismo montada os "tigres" terão que procurar casa emprestada para defrontar o conjunto sadino. J.L.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA A "CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO"

Faz-se público que foi publicado, em 06 de Dezembro do ano em curso na II.ª Série do Diário da República, n.º 234, Parte Especial, o anúncio do Concurso Público para a execução da empreitada mencionada em epígrafe.

Espinho, 06 de Dezembro de 2006
O Vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho
Rolando Nunes de Sousa

ASSOCIAÇÃO DE DIABÉTICOS DE ESPINHO INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDERIEDADE SOCIAL E UTILIDADE PÚBLICA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Ponto 1. do Artigo Décimo Segundo do Capítulo 3.º Dos Estatutos convoco uma Assembleia Geral Ordinária para o próximo dia 16 de Dezembro pelas 15h na Sede da nossa Associação na rua 25 n.º. 883 - 4500-278 Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. - Leitura Discussão e aprovação da acta da última Assembleia;
2. - Meia hora para discussão de assuntos de interesse para a Associação;
3. - Eleição dos Corpos Sociais para o biénio de 2007/2008.

Tratando-se de uma Assembleia Geral que tem como objectivo principal a eleição dos Corpos Sociais para o próximo biénio, aceitar-se-ão quaisquer listas concorrentes a constituir por quaisquer sócios nos seus plenos direitos e que podem ser entregues às segundas, quartas e sextas-feiras das 15h às 18h na Sede da Associação até ao dia 14 do corrente, inclusive.

Não estando presentes, à hora marcada, o número de sócios estatutamente exigido, a Assembleia iniciar-se-á meia hora depois do horário previsto, com qualquer número de sócios.

Espinho, 5 de Dezembro de 2006
O presidente da Mesa da Assembleia Geral
Armando José Teixeira Jacinto (Coronel)

Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR
PROCURA/OFERECE EMPREGO?

Anúncie já no **MV**

FUTEBOL (2.ª DIVISÃO - SÉRIE B) – TIGRES REGRESSAM ÀS VITÓRIAS

Naturalmente superiores



Quando acelerou, o Espinho mostrou ser bem superior ao Lourosa

Filipe Freixo

Após dois empates consecutivos, o Sporting de Espinho regressou aos triunfos no último domingo, no Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Com Rufino, Fábio "Espinho" e Moisés de regresso à titularidade, Vítor Pereira mostrou que estava desagrado com a prestação de alguns dos seus pupilos nos últimos encontros. Desagrado também ficou o técnico espinhense com o golo madrugador do Lourosa (4'), apontado de canto directo por Filipe Cardoso. Se já se esperava que a turma orientada por Acácio Figueiredo viesse a Espinho defender, em vantagem bem cedo, o

Lourosa mais se colocou na retransmissão. Assumiu então o Espinho as rédeas do encontro, e aos 14', também na sequência de um canto, Hélder Vasco empatou. O golo não mudou o rumo que o jogo estava a tomar, ou seja, os da casa mandavam e os forasteiros tinham a defesa povoada ao máximo, usando como arma o contra-ataque. No entanto, o domínio espinhense não era traduzido em situações de perigo para Ricardo Pinheiro, mas a defesa estava intransponível e travava os contra-ataques do Lourosa quando estes ainda estavam a ser construídos.

Os primeiros instantes da 2.ª parte trouxeram mais do mesmo: Espinho a mandar, Lourosa a defender. No

entanto, talvez ansiosos por não chegarem ao golo, a dada altura os "tigres" deixam de carregar no acelerador e permitiram ao antagonista equilibrar o jogo

no que à posse de bola diz respeito. Mas foi mesmo nesse período que os pupilos de Vítor Pereira chegaram à vantagem, com Moreira a começar e a concluir a jogada (74'). O avançado espinhense lesionou-se mesmo na jogada do 2-1 e acabou substituído, pouco depois, por Valença. Reforçava então o meio-campo o técnico espinhense e, ao mesmo tempo, convidava o adversário a assumir as despesas do jogo. Assim o fez o Lourosa, mas faltou-lhe arte e engenho para chegar sequer a incomodar realmente Mário Felgueiras. Nos últimos minutos, Acácio Figueiredo mandou a sua equipa apostar totalmente no ataque. Consequência: abriu-se na defesa. Com mais espaço, em tempo de compensação, Bertinho falhou uma situação clara de golo, mas volvido um minuto acaba mesmo por facturar.

PORMENORES

- O defesa espinhense Carlos Filipe jogou os 90 minutos, sendo um dos jogadores mais activos do Lourosa;

- Com as condições meteorológicas a ajudar - esteve Sol -, o Comendador registou, como se esperava, uma grande afluência de público;

- Só a 14 de Janeiro é que o SCE volta a jogar em casa. No próximo domingo desloca-se a Oliveira de Azeméis, de seguida tem duas semanas de paragem, joga em Loulé para a Taça de Portugal e depois recebe o União de Lamas;

- Os três homens do SCE que facturaram no encontro frente ao Lourosa, são mesmo os melhores marcadores da equipa: Moreira tem sete golos, Bertinho e Hélder Vasco já festejaram por cinco ocasiões.

RESULTADOS - 11.ª JORNADA

Sp. Espinho 3 - Lourosa 1

Paredes 1 - Oliveirense 1

Camacha 6 - U. Lamas 2

U. Madeira 1 - Machico 0

D. Sandinenses 1 - Infesta 1

Portosantense 1 - Marco 1

Esmoriz 1 - Fiães 0

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Sp. Espinho	11	7	3	1	24	12	24
U. Madeira	11	7	1	3	18	13	22
Esmoriz	11	6	3	2	15	9	21
Infesta	11	6	2	3	19	15	20
Oliveirense	11	4	5	2	17	11	17
Marco	11	4	4	3	17	16	16
Camacha	11	4	3	4	16	14	15
Lourosa	11	4	2	5	14	20	14
Fiães	11	3	4	4	13	14	13
Machico	11	3	3	5	14	18	12
Portosantense	11	2	4	5	11	13	10
Paredes	11	2	4	5	11	13	10
D. Sandinenses	11	2	3	6	9	17	9
U. Lamas	11	2	1	8	12	25	7

PRÓXIMA JORNADA (17 DE DEZEMBRO)

Esmoriz - Lourosa
Oliveirense - Sp. Espinho
 U. Lamas - Paredes
 Machico - Camacha
 Infesta - U. Madeira
 Marco - D. Sandinenses
 Fiães - Portosantense

FUTEBOL POPULAR

Dois tombas na Taça

Sábado e domingo foram dias destinados à 1.ª eliminatória da Taça Cidade de Espinho. Com Rio Largo (2.ª Divisão) e Corga (3.ª) isentos e os Magos (1.ª) automaticamente apurados para a eliminatória seguinte por serem os detentores do troféu, coube a Lomba e Morgados serem os "tomba gigantes" de serviço. Os primeiros, da 2.ª Divisão, eliminaram o primodivisionário Cruzeiro e os Morgados, do último escalão, deixaram a Idanha (2.ª eliminatória) pelo caminho. De resto, destaque para o facto da Novasemente (2.ª Divisão) ter obrigado a Qta. Paramos (1.ª) a prolongamento, o mesmo se passan-

RESULTADOS

Desp. Regresso, 1 - Leões, 5
 Novasemente, 0 - Qta. Paramos, 3 (a.p.)
 Est. Divisão, 1 - Ronda, 0
 Juv. Estrada, 0 - Desp. P. Anta, 2
 Ág. Paramos, 1 - Est. Vermelhas, 0
 Idanha, 1 - Morgados, 3
 Império, 4 - Est. P. Anta, 1
 Associação, 1 - Canários, 1
 Ág. Anta, 1 - Cantinho, 4 (a.p.)
 B. P. Anta, 1 - Juv. Outeiros, 5
 Cruzeiro, 1 - Lomba, 2 (a.p.)
 Corredoura, 0 - Guefim, 5
 Aldeia Nova, 1 - G. D. Outeiros, 3 (a.p.)

do com o G. D. Outeiros (2.ª) no confronto com a Aldeia Nova (3.ª).

No fim-de-semana que aí vem, os campeonatos concelhios regressam. **F.F.**

ÚLTIMO JOGO DO ANO

Oliveirense invicta em casa

Domingo (15h) disputa-se a penúltima jornada da 1.ª volta, mas o jogo tem outro carisma: é o último do ano para o Sporting de Espinho. O adversário dos "tigres" é a Oliveirense, um velho conhecido. Ao longo da história, estas duas equipas já se defrontaram por várias ocasiões, tendo sido a última na temporada 2003/04, época em que Espinho subiu à Liga de Honra.

Na época transacta a Oliveirense esteve perto de subir de divisão, mas perdeu o "play-off" com o Olivais e Moscavide. No início da tem-

porada, o conjunto de Oliveirense de Azeméis era para competir na Série C, mas a não inscrição da Ovarense, levou-a a ficar a Série B.

Melhor defesa caseira

O jogo com o Sp. Espinho será o sexto que a Oliveirense vai disputar em casa no que concerne ao campeonato da presente época. Nos outros cinco, não perdeu nenhum, somando três vitórias e dois empates. A jogar na condição de visitada, a Oliveirense é mesmo a

equipa que menos golos sofreu (dois). No que concerne a golos marcados, detém o quarto melhor ataque caseiro, com 10 golos - metade foram apontados frente ao Infesta -, tendo apenas à sua frente Sp. Espinho (15), Camacha (12) e Infesta (11).

Em relação ao Espinho, os "tigres" são, a par do União da Madeira, os que mais pontos somaram (10) fora de portas. A juntar a isso, marcou nove golos e sofreu seis. Mas também é como visitante, que o Sp. Espinho sofreu a única derrota da época. **F.F.**

PERCURSO OLIVEIRENSE

Esmoriz, 0 - Oliveirense, 0
 Oliveirense, 2 - U. Lamas, 0
 Machico, 3 - Oliveirense, 2
 Oliveirense, 5 - Infesta, 0
 Marco, 2 - Oliveirense, 2
 Oliveirense, 0 - Fiães, 0
 Portosantense, 2 - Oliveirense, 0
 Oliveirense, 2 - D. Sandinenses, 1
 U. Madeira, 1 - Oliveirense, 2
 Oliveirense, 1 - Camacha, 1
 Paredes, 1 - Oliveirense, 1



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
 Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
 Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF 227314174

Fonseca

TECIDOS
 MODAS

RUA 19 N.º 275
 TEL. 227340413
 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
 FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
 Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
 Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
 4500 ESPINHO

FUTEBOL JUVENIL - REINARAM OS EMPATES

Só uma vitória



Infantis A somaram empate importante

Filipe Freixo

Com o campeonato de juniores parado, o jogo dos infantis B adiado para 23 de Dezembro e a ADVA/Os Baixinhos de folga, os escalões de formação do Sporting de Espinho somaram apenas uma vitória na última ronda. Esse triunfo foi alcançado pelos juvenis B, que, no Campo de Golfe, bateram (2-0) o Relâmpago Nogueirense e conti-

nuam no 2º lugar, com menos um ponto que o líder (Paivense).

Derrotas houve duas. Os iniciados B somaram a segunda consecutiva, desta feita em Lourosa, por 1-0. Desta forma, o conjunto orientado por Alvarim Magalhães desceu para a 6.ª posição, mas tem os mesmos pontos (12) que o 5º classificado. O outro desaire foi averbado pelas escolas A. Em casa, frente

ao (3º classificado) Fiães, os pupilos de José António sofreram dois golos e apontaram apenas um, trocando assim de posição com o seu antagonista desta ronda.

De resto, juvenis A, iniciados A, infantis A e escolas B empataram. Os mais velhos em casa frente ao Lourosa (2-2), mas mantêm o 1º lugar. Igualmente frente ao Lourosa, mas no terreno deste, os iniciados

A não foram além de um nulo - desceram para o 5º posto. Os infantis A receberam o líder Vilamaiorense e com uma vitória saltavam para o primeiro lugar, mas mesmo assim o empate (1-1) foi positivo, já que a turma orientada por Nuno Amaral manteve os dois pontos de vantagem para os de Vila Maior e tem menos um jogo disputado - só o 1º classificado se qualifica para a Sé-

rie dos Primeiros. As escolas B também tinham a hipótese de subir um degrau na tabela classificativa, mas marcaram os mesmos golos (3) que o Sanguedo e mantiveram-se na 3.ª posição.

Seleção de Aveiro

Tiago Teixeira, Paulo Campos e José Ferreira fizeram parte da selecção de Aveiro de sub-18 que,

no passado fim-de-semana alargado, participou no Torneio Inter-Associações, realizado em Lisboa. A turma aveirense empatou com as congéneres de Braga (1-1), Vila Real (0-0) e Algarve (1-1) e perdeu com a de Lisboa (3-0). José Ferreira entrou nas quatro partidas, Paulo Campos fez três jogos e Tiago Teixeira dois, mas este último lesionou-se no segundo jogo que disputou.

ESGRIMA - PRIMEIRA PROVA DA ÉPOCA

Bom início

DR



Quintino Santos e António Aguincha

Elisa Silva

As instalações do Centro Militar de Educação Física e Desportos de Mafra, receberam, no pretérito fim-de-semana, a primeira prova da época a contar para o Circuito Nacional Juvenil, no qual a Novasemente marcou presença.

No sector feminino, as atiradoras do conjunto dos Altos Céus exibiram uma esgrima muito combativa e bastante evoluída. Carina Carmo e Sara Ferreira, atletas infantis que competiram na prova de iniciados, foram as melhores antenses em prova, classificando-se ambas em 3º lugar. Já Daniela Lira, obteve a 6.ª posição e Vera Cruz o 7º posto.

Na categoria masculina, António Aguincha arrasou com a concorrência, vencendo, de forma brilhante,

a prova de iniciados. Quem também esteve em destaque foi Quintino Santos, que ficou dois lugares abaixo do seu colega de equipa. Mais dois lugares (5º) e aparece André Marques. Na 8.ª posição ficou Miguel Oliveira e Ricardo Gouveia ficou-se pelo 11º lugar. No que concerne à competição de cadetes, Rui Fernandes foi o melhor atleta da Novasemente (5º classificado). Os outros esgrimistas tiveram prestações mais modestas: Jonathan Fontes alcançou o 8º lugar, Tiago Gomes o 22º e Luís Castro o 28º.

A segunda etapa deste circuito disputa-se, em Olhão, a 28 de Janeiro. Mas antes disso, na próxima segunda-feira, a Nave acolhe o IV Torneio Regional de Natal, competição na qual a Novasemente irá marcar presença.

FUTSAL

Silvalde goleou

Depois de ter somado duas vitórias consecutivas, a Novasemente voltou às derrotas na 3.ª Divisão (Série B). Os antenses deslocaram-se ao terreno do Centro Social São João e regressaram a casa com quatro golos sem resposta na bagagem. Apesar do desaire, a Novasemente mantém o 8º lugar, mas agora com apenas um ponto de vantagem para os lugares de descida. Sábado é dia de nova ronda (11.ª), com o conjunto dos Altos Céus a receber (18h) o Lamas Futsal (3º classificado), equipa que conta nas suas fileiras com Jorge Vareta, Gonzaga e Neca, três antigos jogadores da Novasemente.

Passando para a 1.ª Divisão Distrital de Aveiro, o

Sporting de Silvalde regressou às vitórias - na última ronda tinha somado o primeiro desaire da temporada. Na recepção ao (último classificado) Anadia, os silvaldenses jogaram o quanto bastou para golear (8-0). Mais três pontos e a manutenção da liderança, para uma equipa que em 10 jogos, soma nove vitórias. Na próxima ronda, José Carlos e seus pares voltam a jogar em casa, defrontando desta feita o S. J. Vêr (3º classificado) - o jogo é sábado às 21h.

A equipa feminina da Novasemente também tem jogo agendado para sábado. Depois da derrota na 1.ª jornada do Distrital de Juniores, as antenses recebem, às 21h no pavilhão do Espinho, agora o Ílhavo. **F.F.**

PRÓXIMA JORNADA

A ronda que se segue traz o segundo duelo espinhense da temporada. Em escolas B, ADVA/Os Baixinhos e Sp. Espinho medem forças, no Parque de Jogos de Cassufas. De recordar, que os antenses lideram o campeonato e qualquer que seja o resultado de sábado vão continuar nessa posição.

SÁBADO

Juniores

Sp. Espinho - Maia 15h

Infantis A

Argoncilhe - Sp. Espinho 14h

Infantis B

Arouca - Sp. Espinho 15h

Escolas A

Lourosa - Sp. Espinho 10h30

Escolas B

ADVA/Os Baixinhos - Sp. Espinho 9h30

DOMINGO

Juvenis A

Argoncilhe - Sp. Espinho 10h30

Juvenis B

S. Martinho - Sp. Espinho 10h30

Iniciados A

Sp. Espinho - Paços Brandão 11h

Iniciados B

Sp. Espinho - R. Nogueirense 9h

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Derrotas no feminino

Elisa Silva

Na Académica de Espinho, os juniores e os juvenis tiveram jornada dupla, enquanto os infantis folgaram. Os mais velhos venceram na sexta-feira, em casa, a Juventude Pacense, por 3-0 (25-11, 25-11 e 25-7), e no dia seguinte voltaram a triunfar, mas desta feita frente ao Póvoa, no terreno deste, por 3-1 (25-20, 25-16, 12-25 e 25-23). Os juvenis somaram igualmente duplo triunfo e também primeiro em casa e depois fora. Em dia feriado impingiram a margem máxima ao Colégio de Gaia (27-25, 25-17 e 25-19) e no domingo trouxeram de Fiães um 3-1 (25-17, 25-16, 18-25 e 25-20).

No fim-de-semana, mais propriamente no domingo, os minis da Académica também competiram. Os academistas participaram no Torneio de Natal de Voleibol, que se realizou em Gondomar. A competição englobou 15 equipas, sendo que os "mochos" participaram com três (A, B e C). A "B" foi a melhor classificada (10.º lugar), seguindo-se a "A" (12.º) e a "C" (14.º).

Saltando até à beira-mar, só os escalões femininos do Sporting de Espinho não fizeram o pleno. As juniores foram as únicas a ter jornada dupla, ganhando, na sexta-feira, no Pavilhão do Vilacondense, por 3-2 (12-25, 25-13, 23-25, 25-9 e 15-6) e no domingo, em casa, frente à Académica de São Mamede, pelo mesmo resultado (22-25, 21-25, 25-18, 25-21 e 15-12). Sorte diferente tiveram as juvenis e as infantis, ambas no terreno do Esmoriz. As primeiras foram derrotadas, no domingo, por 3-2 (23-25, 25-21, 25-22, 20-25 e 15-12) e



Minis da AAE estiveram em bom nível

as infantis, na sexta-feira, por 3-0 (25-20, 25-18, 25-12).

No sector masculino, os juniores venceram, na sexta-feira, em casa, o Esmoriz, por 3-0 (25-19, 26-24 e 25-23) e dois dias depois, ganharam na Maia, ao Castelo, pelo mesmo resultado (25-20, 25-5 e 25-12). Os juvenis jogaram apenas no sábado, trazendo de Esmoriz um triunfo, por 3-2 (18-25, 24-26, 25-17, 25-22 e 15-10). Um dia antes, os iniciados alcançaram uma vitória fácil, em casa, frente ao Fiães, pela margem máxima (25-14, 25-7 e 25-14). Para não descorar, os infantis também venceram, em casa, o Vilacondense, por 3-0 (25-9, 25-13 e 25-20).

"Tigres" na selecção

Noutro âmbito, Luís Rodrigues, Marcel Gil, Nuno Pereira, Ricardo Silva e Rui Moreira, foram os cinco atletas do Sp. Espinho convocados para representar a selecção nacional de Cadetes, que vai realizar um es-

tágio de 18 a 23 de Dezembro e de 26 de Dezembro a 3 de Janeiro, em Vila Nova de Gaia. Estas duas concentrações têm em vista a participação da selecção na Fase de Qualificação para

o Campeonato da Europa, que se disputa de 4 a 8 de Janeiro, em Tenerife (Espanha), e onde Portugal terá como adversários (na Poule A) Espanha, Estónia, Roménia e França.

PRÓXIMA JORNADA

SÁBADO

Juniores
Sp. Espinho - Gueifães..... 15h (Nave)
Juniores femininos
Cardes - Sp. Espinho 19h

DOMINGO

Juniores
AAE - Ac. São Mamede..... 17h
Juvenis
Sp. Espinho - Ala Gondomar 17h
Juvenis femininos
Sp. Espinho - Póvoa..... 15h (Nave)
Iniciados
Sp. Espinho - Ac. São Mamede..... 15h
Infantis
AAE - Vilacondense 10h30
Infantis femininos
Sp. Espinho - Gueifães 10h30 (Nave)

Os juvenis da AAE e os infantis do Sp. Espinho folgam

VOLEIBOL - TERMINOU 1.ª VOLTA DA A1

Em beleza

Terminou a 1.ª volta da fase regular da A1. Em 11 jornadas já deu para constatar muita coisa, principalmente, no que concerne às equipas espinhenses, que o Sporting de Espinho só quando não joga o que realmente sabe é que treme e a Académica de Espinho tem potencial para conseguir a manutenção directa.

No último fim-de-semana, o Espinho teve jornada dupla na Madeira, disputando no sábado o jogo correspondente à 11.ª jornada

e no domingo o que estava atrasado da nona.

Sem José Pedrosa e com Roberto Reis limitado, os "tigres" sentiram dificuldades inesperadas para trazer duas vitórias da terra de Alberto João Jardim. No sábado, o Espinho venceu o Machico, por 3-1 (25-19, 24-26, 25-12 e 26-24). Tal como na última ronda, João Brenha voltou a mostrar o bom momento de forma que atravessa, cotando-se como o melhor marcador do encontro (17 pontos). No

dia seguinte, a equipa de Rui Pedro esteve a perder por 2-0, mas conseguiu dar a volta (24-26, 23-25, 25-18, 25-19 e 15-12), num jogo onde João Brenha pontuou por 20 ocasiões.

Onze jogos...igual número de vitórias para o Espinho, que perdeu apenas oito sets. No sábado, os "tigres" recebem (17h), o Machico.

A Académica terminou a 1.ª volta em beleza. Após cinco derrotas, os academistas venceram, em casa, o Leixões, isto após terem per-

dido os dois primeiros sets, por 25-22. Nos seguintes, os "mochos" mostraram que têm argumentos para fazer uma boa época, triunfando, por 26-24, 25-23 e 15-13. Jairo Lino voltou a mostrar toda a sua qualidade, pontuando por 38 ocasiões.

Em 11 jogos, a Académica conseguiu a terceira vitória, ocupando a 9.ª posição.

No próximo sábado, "mochos" e Leixões reencontram-se (17h), mas agora em Matosinhos.

NATAÇÃO

Torneio Regional de Fundo

Sábado é dia do Sporting de Espinho se deslocar à Gaíanha da Encarnação, onde irá marcar presença no Torneio Regional de Fundo, competição organizada pela Associação de Nataação de Aveiro. Esta prova destina-se a nadadores infantis e juvenis. Os "tigres" serão representados por Bárbara Proença, Inês Dias, Inês Freitas, Joana Casalta, Maria João Miranda, Maria João Tavares, Patrícia Rocha, Patrícia Silva, Alexander Cardoso, Luís Moreira, Miguel Silva, Rui Sousa e Tiago Marques. **E.S.**

ANDEBOL

Regresso às vitórias

Arquivo



SCE terminou 1ª volta em alta

Moralmente, o Sporting de Espinho alcançou a segunda vitória da época, no sábado, para o Campeonato da Liga. Moralmente, porque oficialmente foi-lhe retirado o triunfo, diante o ISAVE, da jornada inaugural. Na última jornada da 1.ª volta, os "tigres" conseguiram triunfar ante o Ginásio do Sul (22-21), no terreno deste. Mesmo assim, o Espinho não conseguiu sair da última posição.

Ontem (quarta-feira), o Sp. Espinho voltou a competir para o campeonato, jogando no pavilhão do ISAVE, mas o desafio terminou após o fecho desta edição.

No sábado, os "tigres" recebem (18h) o Vitória de Setúbal.

Só um triunfo na formação

Nos escalões de formação, o fim-de-semana alargado de competição começou mal. Na sexta-feira, juniores e infantis virão os seus jogos, diante Ílhavo e São Bernardo, respectivamente, serem adiados, devido às más condições do Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Para os juniores, foi mesmo uma ronda negativa, já que no domingo perderam no terreno do Avanca (21-20).

Dos juvenis veio o único triunfo do fim-de-semana, conseguido no sábado em Estarreja (30-12). No entanto, no dia seguinte o mesmo escalão perdeu, igualmente fora-de-portas, com o Jobra (28-25). Derrota na condição de visitante também somaram os iniciados. No terreno do líder Águas Santas, o conjunto orientado por Hugo Valente perdeu (33-30) pela terceira vez esta época. Mesmo assim, os iniciados mantêm o 2.º lugar no Campeonato Nacional (1.ª Divisão), com 33 pontos conquistados.

Os desafios não param e no sábado os juvenis jogam (10h) no terreno do ADREP. No mesmo dia, mas às 15h, os iniciados defrontam, fora, a Sanjoanense. No domingo, os primeiros a jogar (10h) são os juniores, que recebem o ADREP. Seguem-se (15h) os iniciados, que, no Pavilhão do Espinho, medem forças com o Penedono. Igualmente no domingo e em casa (18h45), os juvenis têm novo jogo, desta feita com o São Bernardo. **E.S.**

INFOANIM **PC
MAC
AMIGA**

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D/3D
MULTIMEDIA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

TÊNIS – LEONARDO TAVARES VENCEU MASTERS DA FEDERAÇÃO

Fechar em beleza



Filipe Freixo

No pretérito sábado, Leonardo Tavares encerrou da melhor maneira uma época recheada de êxitos a nível interno - perdeu apenas uma das 24 partidas disputadas. O tenista espinhense venceu o Masters, prova que encerra a temporada. Esta época a prova foi organizada pela Federação Portuguesa de Tênis, isto após 11 anos em que esteve sobre a égide da João Lagos Sports. "As coisas não

podiam ter corrido melhor a nível interno, mas isso é secundário, já que a minha principal meta passa pelas competições internacionais", referiu Leonardo Tavares após o triunfo no Masters.

No Pavilhão Desportivo dos Lombos, em Carcavelos, Leonardo Tavares começou a perder, frente a Tiago Godinho, mas depois foi só vencer e reencontrou Godinho na final. "A derrota no primeiro jogo até me ajudou. Estudei bem o Pedro Godi-

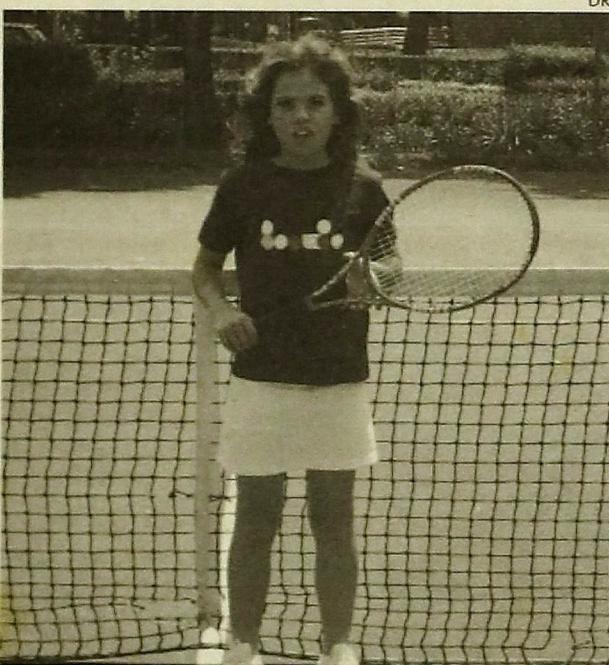
nho, os seus pontos fracos e fortes, e assim estava melhor preparado para a final", confessou Leonardo Tavares. No derradeiro desafio, o campeão nacional apresentou-se mais solto e confiante nas suas capacidades, conseguindo vencer por 6-2 e 6-3. "Contava fazer um bom Masters, principalmente porque ia ser disputado numa superfície rápida", afirmou o tenista espinhense, que acrescentou: "Todos os jogos que disputei foram difíceis,

mas, pela carga emocional que acarretava, o da final deve ter sido o que me trouxe mais dificuldades". A final de sábado foi a quarta que disputou deste Masters, tendo sido o seu terceiro triunfo - venceu igualmente em 2003 e 2004.

Esta época foi o reencontro de Leonardo Tavares com os grandes momentos, isto após ter estado a contatado com lesões nas duas últimas temporadas. No entanto, ainda não está totalmente recuperado: "Ainda tenho algumas mazelas no pé direito [última lesão que sofreu], mas de resto sinto-me bem". E agora o futuro?... Leonardo Tavares explica que o seu objectivo passa "por subir no ranking mundial". "Estou muitos lugares abaixo [em relação a igual altura da temporada passada desceu 306 posições] daqueles que retratam o meu valor, mas a classificação actual deve-se ao facto de ter disputado poucos torneios, devido às lesões. Agora é preparar bem a pré-época, esperar não ter lesões e trabalhar, com estes factores conjugados, estou confiante que posso subir no ranking".

INÊS BARBOSA CHAMADA À SELECÇÃO DE INFANTIS

"Senti uma alegria enorme"



O Bilhete de Identidade diz que tem 13 primaveras completadas, mas se não olharmos para esse cartão importantíssimo e fivermos em conta apenas os sucessos que já alcançou, acrescentamos a Inês Barbosa mais uns anos. O último triunfo na carreira desta jovem tenista espinhense foi a chamada ao estágio da selecção nacional de infantis, que decorreu, em Guimarães, de sexta a domingo. "Foi a primeira vez que fui chamada e, por isso, senti uma alegria enorme", referiu Inês Barbosa, que acrescentou: "Globalmente, sinto que o estágio me correu bem. Ganhei três e perdi três jogos, mas o mais positivo é mesmo ter lá estado e aprendido mais coisas". A te-

nista espinhense confessou-se igualmente "nervosa" por estar na selecção, mas o "ambiente fantástico" que se viveu no estágio ajudou-a a superar o nervosismo. Agora, Inês Barbosa tem a esperança de ser chamada mais vezes e mostrar-se consciente que para isso "é necessário continuar a trabalhar muito".

No que concerne ao ano de 2006, Inês Barbosa destaca como mais positivo "a vitória em alguns torneios que não estava à espera". "Portei-me bem", referiu. Em relação ao futuro, ainda antes do término do corrente ano, Inês Barbosa vai participar num torneio em Braga, para o qual, confessa, se sente "preparada para jogar a bom nível". F.F.

HÓQUEI EM PATINS

Segunda derrota

O ciclo vitorioso da Académica de Espinho na 2.ª Divisão (Zona Norte) sofreu nova pausa. Na última jornada da 1.ª volta da 1.ª fase do campeonato, os "mochos" perderam na Marinha Grande, por 2-1, mas mesmo assim mantêm-se na liderança, agora com mais dois pontos (21) que o H. C. Carvalhos (2.ª classificado). Esta foi a segunda derrota da época dos académicos que, na próxima ronda, jogam sábado a partir das 18h, no terreno do Escola Livre, equipa que ocupa o 7.º lugar (14 pontos).

Juniões vitoriosos

A contrapor o resultado dos seniores, os juniores venceram, em jogo correspondente à 2.ª jornada do Campeonato Nacional (Zona B). Depois do desaire em Gulpilhares na ronda inaugural, João Barbosa e seus pares receberam e bateram o Lavra, por 3-1. Também orientados por João Barbosa e igualmente a disputar a 2.ª jornada do Campeonato Nacional (Zona B), os juvenis voltaram a perder - na 1.ª jornada saíram derrotados do terreno do Gulpilhares -, desta feita em casa, frente à Oliveirense (7-3).

Para a 2.ª fase do Campeonato Distrital, iniciados e infantis A tiveram jornada dupla. Na sexta-feira, os mais velhos trouxeram da casa do Paço de Rei um triunfo, por 4-1, enquanto que os pupilos de Paulo Vieira perderam (3-0) com o Vila Boa do Bispo, no terreno deste. Dois dias depois, os iniciados voltaram a vencer, desta feita em casa e frente ao Penafiel (4-2). Também no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis e frente ao Penafiel, os infantis empataram (1-1).

Já os "mochos" mais novos (infantis B), não fugiram ao habitual, ou seja, venceram. Nesta ronda a "vítima" foi a Nortecoope, que perdeu, por 3-2, no seu pavilhão.

A ronda do fim-de-semana que se avizinha traz menos partidas. No sábado, os juvenis são os únicos a jogar (16h), deslocando-se ao terreno do Oliveira do Hospital. No domingo todos os jogos são fora de Espinho, sendo que os primeiros a entrar em campo (10h) são os iniciados, que defrontam o Fânzeres. Uma hora e quinze minutos depois começam a jogar, diante o Lavra, os infantis A. Os últimos a entrar em campo (16h) são os juniores, que se deslocam ao Porto para jogar com o Académico. F.F.

HÓQUEI EM CAMPO

Três na selecção

Três atletas da Académica de Espinho estiveram, no último fim-de-semana, ao serviço da selecção nacional. Hugo Gonçalves, José Catarino e Márcio Marques fizeram parte de um total de 18 jogadores - Lousada e Ramaldense foram os clubes mais representados, com cinco atletas cada - que integraram a comitiva lusa num estágio realizado em Gibraltar (Espanha).

A selecção portuguesa realizou três jogos com a sua congénere espanhola, tendo somado os três resultados possíveis. E.S.



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

ELECTRODOMÉSTICOS

Coutos

Duas lojas em Espinho

www.coutos.pt



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS
PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
* SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

COMUNICADO

Natação do SCE

Vem por este meio a Secção de Natação do S. C. de Espinho em comunicado esclarecer parte da entrevista e manchete de primeira página, no Jornal "Maré Viva" de 7 de Dezembro de 2006, proferida pelo Sr. Presidente do Sporting de Silvalde:

1 - É redondamente falso que esta Secção de Natação tenha recebido o valor € 500,00.

2 - O valor recebido pela Secção de Natação do S.C.E., da Junta de Freguesia de Silvalde, foi na verdade de € 300,00, conforme carta da Junta de Freguesia e Fatura/Recibo passado pelo S. C. Espinho (em anexo).

3 - Esta verba foi concedida após pedido de apoio solicitado por esta Secção à Junta de Freguesia de Silvalde. Tal pedido deveu-se ao facto de no início da época, como é de conhecimento público, devido às obras na piscina municipal, a Secção de Natação ter sido forçada a alugar fora do Concelho de Espinho, uma piscina para treinar.

4 - Este pedido à Junta de Freguesia de Silvalde, justificou-se uma vez que a Secção de Natação fazem parte nadadores e treinador residentes em Silvalde. Acresce ainda, o facto de um destes nadadores ter alcançado, na época transacta, dois títulos de Campeão Nacional, dois de Vice-Campeão e um Terceiro Lugar no mesmo Campeonato. É, por isso, considerado um dos melhores nadadores portugueses. Cai assim por terra a afir-

mação infeliz do Sr. Presidente do Sporting de Silvalde, "por alma de quem" tínhamos que receber este apoio.

5 - A verdade é que, desde há vários anos, outras Juntas de Freguesia do Concelho, também colaboram de diversas formas com a Secção de Natação do S. C. Espinho.

6 - O pedido de apoio da Secção de Natação não foi solicitado em anos anteriores, devido ao facto do pai de um dos nossos nadadores pertencer aos Órgãos Autárquicos da Freguesia de Silvalde, o que poderia ser considerado como um aproveitamento da situação, gerando polémica. No entanto, a situação extraordinária vivida pela Secção de Natação no início desta época a isso obrigou.

7 - Este apoio fundamental, prestado na hora certa pela Junta de Freguesia de Silvalde, foi aplicado no pagamento de parte do aluguer da piscina do União de Lamas e não para pagamento de prémios aos seus atletas. Estes, sendo campeões ou não, pagam integralmente a sua cota mensal ao Clube.

8 - Por último, esta Secção de Natação

por ter sido

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Ad. Cuidado do Sr. Paulo Freitas

07-11-2006
2 folhas

Rua 8, A-4 737
4800 - 310 ESPINHO
Tel: 227 333 630 Fax: 227 333 638
www.scespino.pt
e-mail: scespino@esepinho.pt
Instituição de Utilidade Pública
N.º Contribuinte: PT 502414508

Documento Recibo
Número 122 / 2006

Edição - Sr. (a):
Junta de Freguesia de Silvalde
Largo da Igreja
Silvalde
4500 000 Silvalde

Data Venc. 09/10/2006

Condição de Pagamento

Data	Cliente	V.Nr. Contribuinte	Vendedor	Valor Total	Liquidado	Em Aberto
09/10/2006	265006	506928079		300,00	300,00	0,00

Referente ao documento
Número 129
Data 09/10/2006

Factura de Venda

Valor a Pagar 300,00
Desconto P. P.
Regular de IVA
Retenção de IRS
Total Pago 300,00

Recebemos de V. Exas a Quantia de :
TREZCENTOS EURO

Assinatura :
A Gerência

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

prejudicada pelas afirmações gratuitas e falsas proferidas pelo Sr. Presidente do Sporting de Silvalde espera que, a bem da verdade, este se retrate com um pedido público de desculpas a esta Secção. Caso contrário, seremos obrigados recorrer às devidas Instâncias para responsabilização pelas declarações falsas que proferiu e um pedido de indemnização pelos danos morais causados pelas mesmas.

DIREIRO DE RESPOSTA

"Apoiamos e colaboramos com o Sp. de Espinho"

Na sequência da entrevista publicada na última edição do *Maré Viva* recebemos, ao abrigo do direito de resposta previsto na Lei de Imprensa, uma missiva da Junta de Freguesia de Silvalde que publicamos na íntegra:

A Junta de Freguesia da Vila de Silvalde, na pessoa do seu presidente vem por este meio repor a verdade, sobre a notícia infundada e transcrita na 1.ª página do *Maré Viva* de 7 de Dezembro, fornecida pelo digníssimo presidente do Sporting de Silvalde.

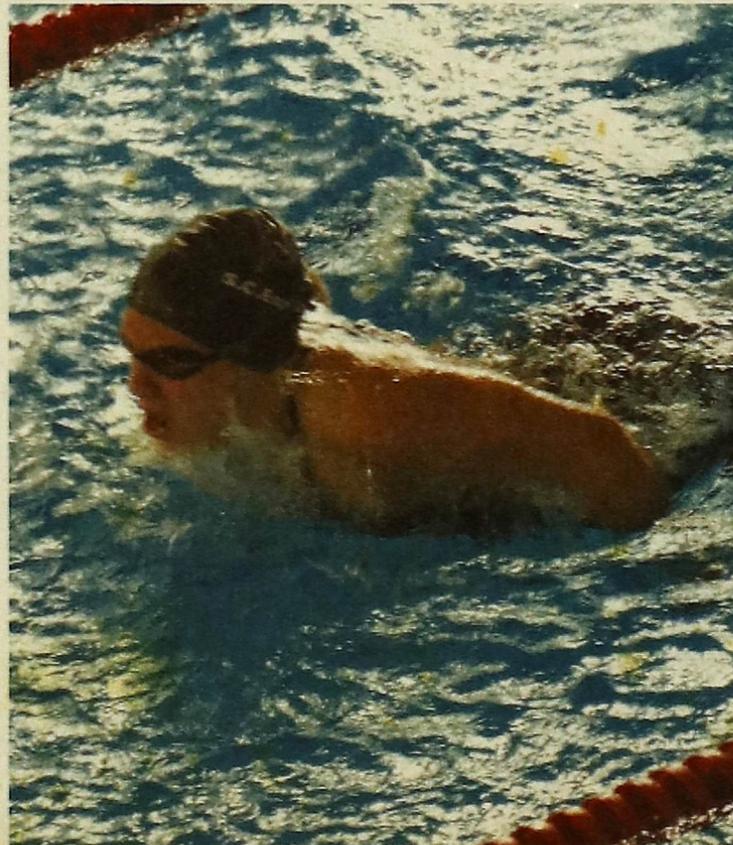
Em primeiro lugar quer este Órgão Autárquico reiterar a grande satisfação e disponibilidade, para continuar a apoiar e a colaborar com o clube mais representativo do nosso Concelho, o glorioso Sporting de Espinho. É do conhecimento público que esta Junta de Freguesia à longa data, cede o campo de futebol do Golfe às camadas jovens e o nosso campo sintético para os treinos seniores e escolinhas. Também aquando das obras das piscinas concelhias, onde os nadadores (temos um silvaldense campeão nacional)

estiveram a treinar 45 dias em Santa Maria de Lamas contribuimos com 300€ a pedido da secção de natação (afilita com a proximidade das provas) após deliberação desta Junta. De longa data que apoiamos e colaboramos razoavelmente com o Sporting de Espinho e enquanto cá estivermos assim o será.

Reconhece esta Junta, o esforço e dinamismo do amigo José Saxe à frente do "seu" Sporting de Silvalde, por quem temos enorme respeito, amizade e simpatia, mas sabe bem o José Saxe das dificuldades financeiras da autarquia que queria o melhor para todos...

Não é verdade que os 300€ (e não 500 como vem na notícia) subsidiados à natação do Sporting de Espinho seja dinheiro do parque de estacionamento ou dos clubes. É dinheiro aprovado no Orçamento e destinado a INSTITUIÇÕES. Esse do parque de estacionamento destinado a todas as colectividades e não só aos clubes, será distribuído brevemente.

O Conselho Desportivo (C.D.V.S.) tem sido incansável no trabalho a bem do desporto, e a Junta de Fre-



guesia sempre que solicitada tanto pelo Conselho Desportivo como pelos clubes, sempre, mas sempre tem colaborado. Isto é sabido. Basta dizer que é o desporto que afere o maior subsídio de todas as colectividades da Vila. Basta dizer que temos magníficas instalações desportivas e melhores seriam se os homens do poder cumprissem as regras e o prometido.

Lamentamos que o dirigente em referência que sabemos, ser um homem da "casa" e exemplo de hombridade, não tenha averiguado junto dos responsáveis da Junta, antes de cometer este gravoso lapso. Infelizmente sabemos quem enganou o José Saxe.

N.B. Foi o Conselho Desportivo quem estipulou a verba ao Sporting de Espinho, seniores e escolinhas dos treinos no sintético. O José Saxe faz parte do Conselho Desportivo. Elucidativo.

Pela Junta de Freguesia
O presidente,
(Abel Gomes Gonçalves)